Diogo Luís Araújo de Lima

Licenciado em Engenharia de Micro e Nanotecnologias

Sputtered Zn-Sn-O based thin-film transistors: Optimization and circuit simulation

Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em
Engenharia de Micro e Nanotecnologias

Orientador:: Doutor Pedro Miguel Cândido Barquinha, Professor Auxiliar, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa

Presidente: Professor Doutor Rodrigo Ferrão de Paiva Martins

Arguente: Professor Doutor Vítor Manuel Grade Tavares

Vogal: Professor Doutor Pedro Miguel Cândido Barquinha

FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Março, 2016

Sputtered Zn-Sn-O based thin-film transistors: Optimization and circuit simulation

© Diogo Luís Araújo de Lima

Faculdade de Ciências e Tecnologia

Universidade Nova de Lisboa

Acknowledgments

Esta dissertação marca o final de uma importante etapa da minha vida e é com grande orgulho e satisfação que hoje relembro todos os momentos que vivi na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, nas pessoas que conheci, nos desafios que enfrentei e no que todo esse percurso me tornou, em quem sou hoje. Como em todas as caminhadas, nunca as fazemos sozinhos, tenho por isso de agradecer a todos aqueles que me acompanharam e sempre me apoiaram neste período.

Gostaria de começar por agradecer ao Prof. Rodrigo Martins e à Prof.ª Dra. Elvira Fortunato por permitirem a minha integração na equipa do CENIMAT|i3N e CEMOP e o acesso aos laboratórios e equipamentos dos mesmos. As suas competências, dedicação e esforço pelo cultivo de uma mentalidade de qualidade e competitividade são determinantes para que seja possível alcançar o sucesso!

Em segundo lugar, agradecer em especial ao meu orientador Prof. Pedro Barquinha por me ter aceitado neste projeto, por todo o apoio e partilha de conhecimentos ao longo destes meses. Por todas as ideias que repartimos para que este trabalho se torna-se possível e por me ter dado a força que precisava quando os resultados não eram os melhores.

Obrigado Cristina e Ana Santa, minhas colegas de trabalho por longas horas, o vosso apoio e orientação na câmara limpa, por serem pacientes comigo e pelos minutos que esperaram para que eu pudesse terminar “aquela última” deposição. Quero ainda agradecer a todas as pessoas que, num contexto mais técnico, na análise de resultados ou na partilha de ideias me ajudaram durante todo o trabalho, esses são: Ganga Bahubalindruni, Asal Kiazadeh, Jorge Martins, Ana Rovisco, Diana Gaspar, Tiago Mateus, Ricardo Ferreira, Alexandra Gonçalves, Daniela Antunes, Daniela Salgueiro, Joana Vaz Pinto, Rita Branquinho, Sónia Pereira, Tomás Calmeiro e Hugo Águas.

A todos os meus amigos com os quais tive o prazer de conviver durantes estes últimos anos na FCT/UNL, em especial ao Emanuel, Allegra, Farto, Tiago, Farah, Bruno Fernandes, Íris, Inês Cunha, Paul, Raquel, Monchique e Rui Carreiras. Àqueles que não constem na lista por esquecimento, o meu sincero obrigado a todas as pessoas que de forma direta ou indireta me apoiaram.

Quero agradecer aos meus pais, Luís e Margarida, e ao meu irmão Pedro. Hoje sou o que sou graças a vocês, tudo aquilo que consegui devo-o a vós, sempre me apoiaram e aconselharam nas minhas decisões. Por acreditarem sempre em mim, muito obrigado.

A todos, muito obrigado!

Abstract

The development of amorphous oxide semiconductors (AOS) has been accelerated with their application in thin-film transistors (TFTs) for transparent and flexible displays. Among the many AOS available, zinc tin oxide (ZTO) represents a promising material due to its enhanced chemical and physical properties and the abundance of its elements in nature results in low price, compared to IGZO, and favours its widespread use in mass technology production.

In this work, ZTO thin films deposited by sputtering under different oxygen, hydrogen and RF power conditions were investigated. The study focus on their morphology, structure and optical behaviour and on their implementation as active channel layers in TFTs. Great device performance was obtained when deposited at a power of 160 W, in a 10% of oxygen partial pressure and 1% of hydrogen, at a 2.3 mTorr pressure. After an annealing temperature of 180 ^{o}C, mobility of 9.1 cm^2 $V^{-1}s^{-1}$, subthreshold slope of 0.29 $Vdec^{-1}$ and turn-on voltage of -2.0 V were achieved, using a sputtered multilayer dielectric based on Ta_2O_5-SiO_2.

The measured output and transfer a-ZTO TFT characteristics were modeled in an artificial neural network (ANNs) empirical model with very good accuracy. The model was used in the Cadence Spectre to simulate three logic gates at DC and transient analysis: inverter, NAND and NOR, with logic levels preserved up to 10 kHz.

Keywords: Zinc tin oxide, thin film transistors, RF sputtering, low temperature, building blocks simulation.

Resumo

O desenvolvimento dos óxidos semicondutores tem aumentado devido à sua aplicação em transístores de filmes finos para displays transparente e/ou flexíveis. De entre os óxidos semicondutores, o óxido de zinco e estanho (ZTO) apresenta-se como um material peculiar com propriedades óticas e elétricas que o tornam um material promissor para aplicação em eletrónica baseada em óxidos semicondutores. Os seus elementos são abundantes na natureza, o que reduz o seu custo, se comparado com o IGZO, sendo ainda um composto livre de índio.

Nesta dissertação, filmes de Zn-Sn-O depositados por *sputtering* a diferentes concentrações de oxigénio, hidrogénio e potência foram estudados quanto às suas propriedades morfológicas e óticas.

A condição otimizada foi obtida com uma potência de 160 W, concentração de 10% em oxigénio e 1% de hidrogénio, à pressão de 2.3 mTorr. Depois de recozer à temperatura de 180 ^{o}C, mobilidade de 9.1 cm^2 V^{-1} s^{-1}, *subthreshold slope* de 0.29 $Vdec^{-1}$ e uma tensão de abertura de -2.0 V foram alcançados para os dispositivos otimizados.

Por fim, um modelo empírico baseado em redes neuronais (ANNs) foi adaptado para o desempenho elétrico dos transistores de Zn-Sn-O e aplicado no Cadence Spectre para simular três portas lógicas em DC e transisente: um inversor, uma NAND e uma NOR, tendo se obtido boa diferenciação de estado lógico até 10kHz.

Palavras-chave: Óxido de zinco e estanho, *RF sputtering*, transístores de filme fino, baixa temperatura, simulação de circuitos elétricos.

List of Abbreviations

AM – Active Matrix
AMOLED – Active Matrix Organic Light Emitting Diodes
ANNs – Artificial Neural Networks
AOS – Amorphous Oxide Semiconductor
a-ZTO – Amorphous Zinc Tin Oxide
CAD – Computer-Aided Design
CBM – Conduction Band Minimum
DC – Direct current
EDS – Energy Dispersive X-ray Spectroscopy
IGZO – Indium Gallium Zinc Oxide
LCD – Liquid Crystal Display
LTPS – Low Temperature Poly-silicon
MISFET – Metal Insulator Semiconductor Field Effect Transistor
MOFET – Metal Organic Field Effect Transistor
MOS – Metal Oxide Semiconductor
NBS – Negative Bias Stress
NMH – Noise Margin in High-State
NML – Noise Margin in Low-State
OLED – Organic Light Emitting Diode
PBS – Positive Bias Stress
PEN – Polyethilene Naftalene
RF – Radio Frequency
SEM – Scanning Electron Microscopy
TFT– Thin Film Transistor
UV/VIS/NIR – Ultraviolet/Visible/Near Infrared
VBM – Valence Band Maximum
XRD – X-ray Diffraction

List of Symbols

Ω – Ohm
μ_{SAT} – Saturation mobility
ΔV_T – Threshold voltage variation
°C – Degree Celsius
A – Ampere
C_i – Intrinsic/Dielectric capacitance
d – Insulator thickness
dec – decade
E_G – Energy Gap
eV – Electron Volt
Hz – Hertz
I_{DS} – Current flowing between source and drain
ƙ – Dielectric constant or permittivity of the insulating material
k – Extinction coefficient
K_B – Boltzmann constant
L – Channel Length
min – Minute
n – Refractive index
N_C – Charge carrier concentration
N_T – Interfacial trap states
p – Pressure
q – Electron charge
s – Second
SS – Sub-threshold slope
V – Volt
V_{DD} – Supply Voltage
V_{DS} – Voltage between source and drain
V_{GS} – Voltage between source and gate
V_{IN} – Input voltage
V_{ON} – Turn on voltage
V_{OUT} – Output voltage
V_T – Threshold voltage
W – Channel width / Watt
μ_{FE} – Field Effect Mobility or Linear mobility

Table of Contents

List of Figures

List of Tables

Motivation and Objectives

Amorphous oxide semiconductors (AOS) are expected as new channel materials in thin-film transistors (TFTs) for large-area and/or flexible flat-panel displays and other giant-microelectronics devices. AOS TFTs operate with good performances even if they are fabricated at low temperatures without a defect passivation treatment, with low operation voltages, e.g. < 5 V, and mobilities exceeding 10 cm^2 V^{-1} s^{-1}, which are more than ten times larger than those of conventional amorphous semiconductor devices [2].

In recent years, by properly implementing oxide TFT arrays, several companies, such as Samsung, AUO, Sony and New Vision, have demonstrated working AMOLED prototypes. In 2014, LG successfully developed 55″ OLED TV sets with oxide TFTs that were sold worldwide [3]. Thanks to these successes, Sharp, Samsung and LG Display have announced their intention to ramp up their oxide TFT production volume in 2016. Total worldwide oxide-TFT capacity was estimated as ~65M m^2 in 2014 and is projected to be ~195M m^2 in 2016. This same flat-panel-display production capacity assessment predicts that 2016 oxide-TFT capacity will overtake that of low temperature polysilicon (LTPS), which is projected to be ~180M m^2 in 2016 [4].

Among the AOS, zinc tin oxide (ZTO) has attracted noticeable interest for transistor applications due to its visible light transparency compared to other AOS and poly silicon [5]. Its transparency potentially enables the fabrication of stacked structures for various applications [6]. Moreover, since it is inexpensive, non-toxic and it can be fabricated on flexible substrates with environmentally friendly techniques, it became one of the first candidate for several studies.

Within this background, the focus of this work was the optimization of ZTO channel based TFTs fabricated through RF sputtering at room temperature.

The main purpose of the reported work was to fabricate, optimize performance and characterize a-ZTO semiconductor-based thin film transistors. The central techniques used to produce the devices were optical lithography and RF sputtering, at low temperature. To achieve this goal, firstly ZTO thin films were used to access useful information about surface morphology, optical and stoichiometric properties. Then, ZTO thin films were incorporated as active channel layers in TFTs using Si/SiO_2 substrates in order to study the effect of processing conditions of ZTO on device performance. Finally, a-ZTO based TFTs were successfully tested glass Corning Eagle and on flexible substrates (PEN), using a high-ƙ multilayer dielectric.

Main objectives are provided in more detail below:

I. Study of the influence of different oxygen flows, power densities and hydrogen incorporation on a-ZTO sputtered thin films, during deposition.
II. Assessment of the optimal deposition parameters of zinc tin oxide TFTs, on Si/SiO_2 substrates, through electrical characterization.
III. Fabrication and electrical characterization of a-ZTO based TFTs on Corning glass and PEN substrates, using a high-ƙ multicomponent (SiO_2/Ta_2O_5) 7 layers dielectric.
IV. Simulate basic building blocks using an a-ZTO TFTs empirical model, in Cadence Spectre simulator.

1. Introduction

1.1 Amorphous oxide semiconductors

Amorphous oxide semiconductors (AOS) paved the way for a new area of electronics known as "giant microelectronic" thanks to their excellent and unique properties that render them advisable for a promising class of thin film transistors (TFTs), employed for instance as active-matrix (AM) in flat panel displays. In fact, while single-crystalline semiconductor technology is unsuitable for large area applications, amorphous films can be easily formed over areas greater than 1 m^2 at low temperature (e.g. < 400°C) on both glass and plastic substrates [7]. Thanks to their amorphous structures, the electron transport is not affected by inter-grain transit, which is the primary limitation of mobility in polycrystalline materials. The absence of grain boundaries, responsible for trapping and carrier scattering, enables the realization of uniform device properties over large areas. The major advantage of these materials is probably the low production cost and low-temperature processing capability that allows their realization on flexible substrates, opening doors to completely new areas like paper electronics [8] and roll-to-roll (R2R) processes [9]. In fact, the deposition of AOS materials can occur using conventional semiconductor process methods, such as sputtering at room temperature, obtaining satisfactory performance.

AOS also exhibit excellent smooth surfaces facilitating the integration into systems and circuits and also offering the possibility of improved electron transport performance, having less interface roughness scattering, and superior reliability through an improved electric field uniformity [10].

Another key feature is the large carrier mobility, in the range of 1-100 $cm^2\ V^{-1}\ s^{-1}$ [11]. This may be unexpected if we consider the case of silicon, in which the electron mobility deteriorates from 1500 $cm^2\ V^{-1}\ s^{-1}$ in the intrinsic crystalline silicon (c-Si), to less than 2 $cm^2\ V^{-1}\ s^{-1}$ in a-Si:H. The reason of this difference relies in the chemical properties. AOS possess ionic binding, due to the exchange between the metal cation and the oxide anion (in, for instance, ZnO): the outer state of the metal ion are empty, mainly forming the conduction band minimum (CBM), and the outer p-states of the oxygen ion are filled, forming the valence band maximum (VBM) (Fig. 1.1(c)) [7]. The strained chemical bonds in amorphous materials form deep and high-density stated in the band gap, causing carrier trapping and affecting the mobility. However, despite their amorphous structure, oxide semiconductors benefit of a particular condition: the large spatial extension and the spherical symmetry of the post-transition metal (n>4) s-orbital that lead to an overlap between adjacent cations, producing small electron effective masses and they render the electronic levels of the CBM insensitive to local structural randomness.

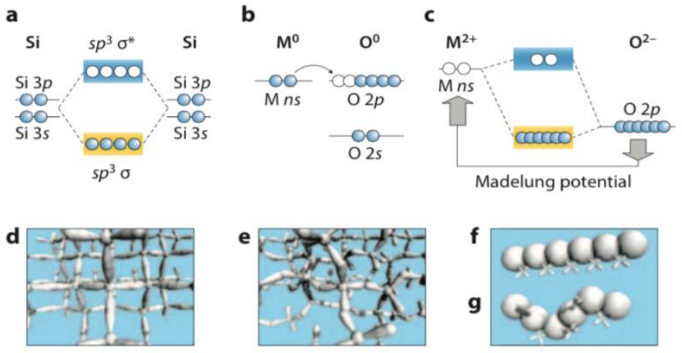


Figure 1.1-Schematic electronic structures of silicon and ionic oxide semiconductors. (a,c) Band formation mechanisms in (a) covalent and (b,c) ionic semiconductors. Schematic orbital structure of the conduction-band minimum in Si (d,f) and in an ionic oxide semiconductor (e,g) [1].

On the other hand, the high mobility of silicon relies on the spatial directivity of the p-orbitals, thus, any defect will influence significantly the transport properties. An additional great advantage of amorphous oxide semiconductors is the low operation voltage, owing to their small sub-threshold voltage swings [2]. Moreover, they can be transparent, with great features of transparency over ~ 85% [10]. In order to achieve this considerable property they must have a sufficiently large energy band gap (~ 3.1 eV), so that it is transparent to visible light. Promises for a future transparent and flexible electronic are enormous and still to fully discover.

AOS can be binary, like SnO, ZnO and In_2O_3, or multi-component. Unfortunately, binary oxides have a tendency to crystallize, many at low process temperatures, producing grain boundaries that contributes to enhanced impurity inter-diffusion [12]. Therefore, research has focused on the exploration of multi-components oxides. In 2004, Nomura *et al*. obtained high performance (μ = 8.3 cm^2 V^{-1} s^{-1}) depositing IGZO at room temperature. From then on, much effort has been exerted to develop TFTs based on IGZO channels, achieving great results, as it is proved by the fact that IGZO-TFTs and its applications were patented by JST and licensed to Samsung Electronics (2011) and Sharp (2012) for LCD panels back, smartphones, tablets and TVs [13].

1.2 Zinc-Tin oxide: Main properties and applications

Despite the success carried out from IGZO based devices, nowadays there is still a big fervor in finding the combination of materials most productive but feasible at low production cost. In fact, although the high performance, IGZO has some disadvantages such as toxicity, scarcity, indium extraction in hydrogen plasma and use of rare earth metals (indium and gallium), which introduces risk in procurement and cost increase [14]. A new In and Ga free promising material, among the transparent amorphous oxide semiconductors has turned out to be zinc tin oxide (ZTO), which is inexpensive by comparison with In and Ga oxides, is non-toxic, exhibits physical robustness, scratch resistance and very smooth surface [15].

This oxide semiconductor is composed of heavy-metal cations with $(n-1)d^{10}$ ns^0 ($n \geq 4$) electronic configuration [16], it is a wide band gap (3.35–3.89 eV) n-type semiconductor, which is transparent in the visible region of the electromagnetic spectrum and has two dominant crystalline phases: cubic spinel Zn_2SnO_4 and trigonal ilmenite $ZnSnO_3$ [15]. ZTO films have the advantages of both ZnO (higher transparency and more stability in activated hydrogen environments than, for example, ITO and SnO_2) and SnO_2 (high stability in acidic and basic solutions and in oxidizing environments at higher temperatures) [17].

The use of zinc tin oxide as a channel material for TFTs was firstly reported by Chiang *et al*. [16] in 2005. From then on, many studies have been made in order to investigate and comprehend its potential. Studies on the annealing temperature, processing conditions and composition of the films such as the effect of oxygen partial pressure, doping and stoichiometry, revealed that both optical and electronic properties of amorphous ZTO films can significantly be influenced.

Year	Dielectric	Electrode (Technique)	Substrate	T_{max} (°C)	V_{ON} (V)	Mobility (cm^2/Vs)	I_{ON}/I_{OFF}	SS (V/dec)
2006 [18]	SiO_2	ITO (RF sputtering)	Si / (Ta/Au)	600	0	~ 23 (μ_{FE})	10^6	--
2008 [19]	SiO_2	Al (Vacuum vapor deposited)	Si	600	- 7	2 – 12 (μ_{FE})	10^7	1.4
2013 [20]	SiO_2	Ti/Au/Ti (E-beam)	p-type Si	350	1	14.3 (μ_{FE})	10^7	0.36
2014[(a)] [21]	SiO_2 (PECVD)	ITO (DC Sputtering)	Mo / Glass	500	0	28.8 (μ_{FE})	10^8	0.2
2014 [22]	SiO_2	ITO (RF Sputtering)	p-type Si	350	- 2	18.4 (μ_{FE})	10^9	0.21

Table 1.1 - Key parameters of reported ZTO semiconductor-based TFTs, type of substrate, dielectric and electrode material. The semiconductor was deposited by RF sputtering in all the devices except (a), deposited by DC sputter mode.

Also, several methods for depositing the material film have been explored: pulsed laser deposition [23], solution-based methods including spin coating [24], inkjet printing [25], and dip coating [26]. Although some of these methods may eventually lead to a low cost path to manufacture TFTs, in this work sputter deposition was chosen, since it allows excellent control over the electrical and optical properties by varying pressure, power and oxygen partial pressure.

In the last years, it has been demonstrated that ZTO TFTs show the best stability under DC bias stress ever reported for amorphous channel TFTs [27] and very low sensitivity towards visible light [23]. This is a basic requirement to actually harvest the transparency of the driving electronics in both bottom emitting or even entirely transparent active matrix displays.

In 2009, Görrn *et al*. have realized the first transparent active matrix OLED pixel drivers with ZTO channels [28]. They reported that the devices, highly transparent (>80%) in the visible part of the spectrum, are suitable for see-through AM OLED displays with brightness levels of 2000 cd/m^2 at 100 Hz refresh rate and full-HD resolution. These promising results drew the attention of known companies, such as Samsung [21] and LG Display [29], to support the research on this oxide semiconductor.

That said, the importance of further investigation on this auspicious material clearly emerges.

1.3 Thin film transistors (TFTs): Device structure and operation

TFTs are three terminal field-effect devices, whose working principle relies on the modulation of the current flowing in a semiconductor layer (channel) placed between two electrodes (source and drain). A dielectric layer is inserted between the semiconductor and a transversal electrode (gate), so that the current modulation is achieved by the capacitive injection of carriers close to the dielectric/semiconductor interface (field-effect), in which they form an accumulation layer [3].

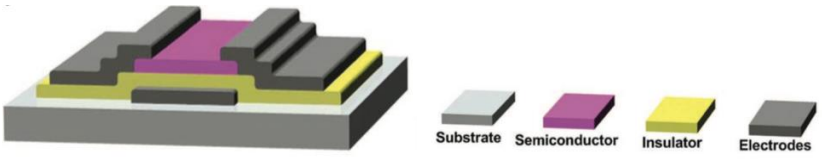


Figure 1.2 - Staggered bottom-gate TFT structure schematic used for this work, adapted from [4].

Conceptually the first metal insulator semiconductor field effect transistor (MISFET) was born in 1925, described in a patent by Lilienfeld [30]. The early TFT versions were made of compound semiconductors, such as CdSe or CdS which was first achieved by Weimer at the RCA Laboratories in 1962. Despite the early discover, the real progress was signed only in 2001-2003 from several reports on ZnO TFTs which opened the new era of oxide TFTs, marking the birth of transparent electronics [11]. After that, an impressive number of publications appeared, leading to an incredible success for a new kind of technology that is still keeping on extend its potentialities. Nowadays, TFTs are predominantly used as On-Off switches in active matrix backplanes of flat panel displays but they are suitable for several other applications, such as electronic papers (e-papers), organic light-emitting diode (OLED) displays and large-size liquid crystal displays (LCD) [31].

The most important TFT static characteristics are extracted from the output and transfer curves shown in Fig. 1.3a and 1.3b, respectively. In output characteristic I_{DS}-V_{DS} curves are obtained for different gate voltage (V_G) values, while the transfer curve is realized holding a constant drain voltage (V_D) and measuring the drain current varying the gate voltage. From the flatness of the first curve (Fig. 1.3(a)) at larger V_D and V_G values, it is possible to observe the pre and post pinch-off regimes, indicating the value of the voltage in which the channel layer can be completely depleted close to the drain. On the other hand, the linear regime at low V_D yields information about contact resistances.

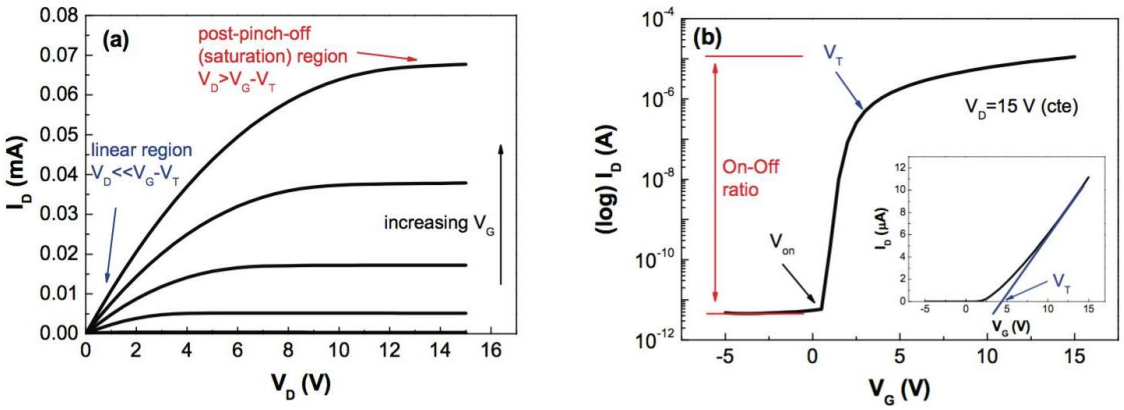


Figure 1.3 -Characteristic curves of an n-type oxide semiconductor-based TFT, with the output curves on the left and the transfer curves on the right [32].

Besides, the transfer curve allows the quantitative determination of the following electrical parameters:

- V_T and V_{ON}: V_{ON} is the value in which an accumulation layer is formed near the semiconductor/insulator interface, yielding the channel to be conductive. V_T is extracted from the linear extrapolation of the I_{DS}-V_{GS} plot for low V_D, or of the $I_{DS}^{1/2}$ - V_{GS} plot for high V_{DS}. In order to avoid ambiguity that may arise from the different choices of parameters in the linear regime, V_{ON} is more used in literature and it is simply defined as the minimum required V_{GS} to fully turn off the device (in the n-type case).
- Subthreshold slope (SS): it is the gate voltage required to increase the drain current by a factor of 10 and it is defined as follow:

$$SS = \left(\frac{d\log(I_D)}{dV_G} |_{max} \right)^{-1} \quad (1.1)$$

- On-Off Ratio: it is the ratio of the maximum to the minimum I_{DS}. Large values of On-Off ratio are required for efficient TFTs used as electronic switches and typically, they are above 10^6.

- Mobility (μ) : it is a measure of the efficiency of carrier transport in a material; hence, it affects directly the maximum value of I_D and the maximum operating frequency (cutoff frequency) of the device. Since μ can be controlled by the bias conditions, it is calculated in different ways depending on the drain voltage.

Considering an n-type semiconductor TFT in an ideal case we can study three different working states:

- **V_{GS} = 0V or V_{GS} < 0V**, **OFF State**
  Even if a large drain to source voltage (V_{DS}) is used, a very low current flows between drain and source.

- **V_{DS} < V_{GS} - V_T, Linear regime**
  The drain current is described by the following equation:

$$I_{DS} = C_i \mu_{FE} \frac{W}{L} \left[(V_{GS} - V_T) V_{DS} - \frac{1}{2} V_{DS}^2 \right] \quad (1.2)$$

where C_i is the gate capacitance per unit area, μ_{FE} is the field-effect mobility, W is the channel width and L is the channel length. For $V_{DS} << V_{GS} - V_T$, the quadratic term can be neglected leading to a linear expression, in which the accumulated charges are considered to have a uniform distribution throughout the channel.

- **V_{DS} > V_{GS} - V_T , Saturation regime**
  The renowned phenomenon of the pinch off starts at $V_{DS} = V_{GS} - V_T$, when the accumulation layer near the drain region becomes depleted. When rising V_{GS}, the depletion region becomes more and more pronounced, increasing the channel resistance till I_{DS} reaches a saturation value. The drain current can be defined as follow:

$$I_{DS} = C_i \mu_{SAT} \frac{W}{2L} (V_{GS} - V_T)^2 \quad (1.3)$$

Where μ_{SAT} is the saturation mobility.

1.4 ZTO TFTs based building blocks simulation

All the advantages of AOS TFTs are motivating factors that have increased the interest and the development of new electronic applications. AOS TFTs technology allows low-cost, flexible and transparent large-area electronics, which can find particular potential applications in displays. In fact, in the last years, several circuits based on AOS TFTs have been reported [33]–[35].

To do so, is primarily necessary to develop accurate device models for computer-aided design (CAD) tools, capable of well predicting both small and large-signal TFTs based devices under simulation. Transistor modeling can be broadly categorized into physical/semi-empirical [36], [37], table-based [38] and empirical. The first ones use semiconductor physics parameters to develop analytical equations to predict the measured device behavior, being more complex and with high development time. Once AOS TFTs technology is still under research, devices behavior is not constant and every time a modification of the device structure and/or in the materials is done to improve the performance, the complete device physics needs to be studied and the physical model adjusted. Contrariwise, table based and empirical modeling are simple and fast, being, at this stage, a better alternative to physical modeling. Empirical model does not take into account the

semiconductor's physics and it is only based in the analytical approximation of the measured device behavior [40]. Artificial neural networks (ANNs) is one example of empirical modeling and gained popularity in semiconductor modeling when Litovski proposed ANN-MLP (multilayer perceptron) for MOFET modeling [39]. ANN are universal approximators and can be built in short time, with satisfactory accuracy level by estimating the best function from the data provided to the network.

In this work, an artificial neural networks (ANNs) empirical model, developed by Pydi Ganga Bahubalindruni *et al*. [40], was used to model the optimized a-ZTO TFTs. Then, the ANN model was implemented in Verilog-A, using Cadence Spectre simulator in order to simulate the response of a-ZTO TFTs based building blocks, such as an inverter, NAND and a NOR logic gates.

2. Materials and Methods

This chapter summarizes relevant procedures and techniques used along this work, concerning the fabrication and characterization of sputtered amorphous zinc tin oxide. Section 3.1 describes the ZTO thin film deposition and the main techniques used to achieve information on the optical, morphological and stoichiometric properties of the deposited material. On the other hand, section 3.2 provides details about the fabrication and the electrical characterization of staggered bottom gate thin film transistors, employing ZTO as active channel layer.

2.1 Thin Film Deposition and Characterization

In order to clean and prepare the substrates, p-type silicon wafer (1 −10 Ω cm) and Corning Eagle glass were immersed into ultrasonic baths of acetone and isopropyl alcohol for 10 min and then cleaned in ultra-pure water. The substrates were dried in N_2 and heated on a hot plate for 20 min at 120 ºC, and then cooled down to room temperature.

The a-ZTO thin-film was deposited by radio frequency (13.57 MHz) magnetron sputtering (Aja, Model ATC 1800-S) using a Sn-Zn-O ceramic target (Zn:Sn = 1:1), with no intentional substrate heating. In order to study the influence of power and oxygen in the ZTO thin films properties, different deposition parameters were studied, as presented in table 2.1. Deposition times were adjusted for each deposition condition in order to obtain similar thickness (~40 nm). Finally, samples were annealed at 180 ºC for 1h in air using a hot plate.

Table 2.1 - ZTO semiconductor-based TFTs RF sputtering deposition parameters: oxygen and argon flow, deposition power, chamber pressure and deposition time.

Power (W)	Gas Flow (sccm)		p (mTorr)	time
	Oxygen	Árgon		
80	1.79	50.00	2.3	18'.00"
	3.57			18'.30"
	5.36			19'.00"
	10.71			21'.00"
120	1.79	50.00	2.3	11'.00"
	3.57			11'.30"
	5.36			11'.30"
	10.71			12'.00"
160	1.79	50.00	2.3	08'.00"
	3.57			08'.30"
	5.36			09'.00"
	10.71			11'.00"
200	1.79	50.00	2.3	07'.00"
	3.57			07'.00"
	5.36			07'.00"
	10.71			07'.30"

Spectroscopic ellipsometry measurements were done using a Jobin Yvon Uvisel system to determine the thickness (d) and bandgap (E_G) of the films deposited on silicon substrates over an energy range of 1.5−5.5 eV with an incident angle of 70º. The model used is based in Tauc-Lorentz model.

The films transmittance was investigated using a Perkin Elmer lambda 950 UV/VIS/NIR spectrophotometer, from 200 nm to 800 nm wavelength range, with a 3 nm step.

The thin films surface was examined by scanning electron microscopy (SEM) using a Carl Zeiss Auriga crossbeam (SEM-FIB) workstation instrument equipped with an Oxford X-ray energy dispersive spectrometer and by atomic force microcope (AFM), using an Asylum MFP3D system.

The structural analysis of a-ZTO thin films was carried out by X-ray diffraction (XRD) using a PANalyticalX'Pert Pro X-ray diffractometer in Bragg–Brentano geometry, with a monochromatic Cu-

Kα radiation source (wavelength 1.5406 Å). XRD measurements were done in the range from 15° to 60 º (2θ), with a scanning angle step size of 0.017 °.

2.2 TFTs Fabrication and Characterization

The same procedure to clean the Corning Glass, PEN and p-type Si/SiO_2 (100 nm) substrates was used as in the previous section 1.1. Then, positive photoresist (AZ6612 - 1.2 µm) was spin-coated by a spinner (Headway Research PWM32) on the substrates, at 3000 rpm for 10 s and 4000 rpm during 20 s. Later, the substrates were soft-baked at 115 ºC for 75 s to evaporate residual solvents and improve photoresist adhesion. After aligning and UV exposing the substrates in a mask-aligner (Karl Suss MA6) with a 350W Hg lamp, in soft contact mode during 3.5 s, it was possible to achieve the desired pattern by doing the development (AZ 726 MIF) for 25 s. After ZTO thin film deposition (Table 2.1), a liftoff process was used to strip out the photoresist with acetone, followed by an isopropyl alcohol cleaning bath and then ultra-pure water. A high-ƙ multilayer dielectric (100 nm) was then deposited by co-sputtering of SiO_2 and Ta_2O_5 at room temperature on Corning glass and PEN substrate samples. Dielectric layer etching was performed in an Alcatel GIR 300 RIE system using sulfur hexafluoride (SF_6) as reactive gas. Process parameters were base pressure of 50 mTorr, gas flow of 10 sccm and RF power of 60 W.

As a last step deposition, source and drain molybdenum electrodes (60 nm thick) were deposited by RF sputtering, defining the width (W) and the length (L) of the channel. Finally, the a-ZTO TFTs in both Corning Glass and p-type silicon substrates were annealed at 180 °C and the PEN samples at 150 °C, for 1h in air using a hot plate. All the devices were fabricated using a staggered bottom-gate structure.

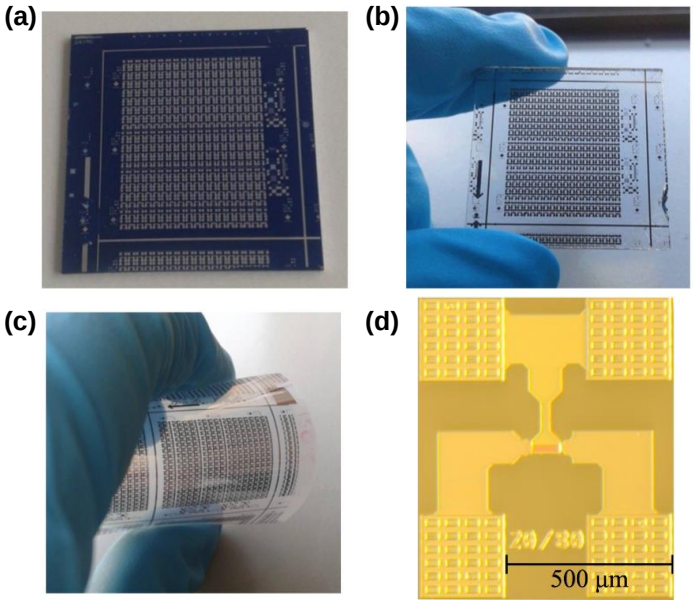


Figure 2.1- Thin film transistors on different substrates: (a) SiO_2 dielectric based TFTs on Silicon substrate; (b) 7 layers multi-component Ta_2O_5/SiO_2 dielectric based TFTs on Corning glass substrate and (c) on PEN substrate; d) micrograph of a a-ZTO TFT on Corning glass substrate.

Devices electrical characterization, transfer and output curves inspection, was performed using an Agilent 4155C semiconductor parameter analyzer connected to a Cascade Microtech M150 manual microprobe station, controlled by the software Metrics ICS. The Agilent measurements were done from different ranges depending on the sample used.

Stress measurements were performed using a semiconductor parameter analyzer (Keithley 4200-SCS) together with a probe station (Janis ST-500) under darkroom conditions at room temperature. Different TFTs channel lengths and widths were studied, as it will be reported in chapter 3.

3. Results and discussion

3.1 Thin Films Characterization

In general, the performance of AOS TFTs strongly depends on the channel layer preparation conditions, because the structural and chemical properties of the semiconducting oxide film are closely related to the field-effect phenomena, such as carrier mobility and drain current modulation. Many studies have examined the effects of the RF power [41]–[43], oxygen flow rate [44], [45], chamber pressure [46]–[48], and thermal annealing [49], [50] on the structural properties of metal oxide thin films and the resulting device performance of metal-oxide-TFTs.

In this work, the effects of the RF power, oxygen flow rate and of the incorporation of hydrogen during deposition of the ZTO layer were investigated.

3.1.1 Morphological and structural characterization

3.1.1.1 X-Ray Diffraction (XRD)

X-ray diffraction (XRD) measurements were used to give insight into the structural properties of the ZTO films. XRD plots of Zn-Sn-O thin films deposited at 10% oxygen flow, at different RF power (80 W, 160 W and 200 W) and annealed at 180 ºC are illustrated in Fig. 3.1 For all films only one broad peak with quite low intensity appears at $2\theta = 34°$, characteristic of amorphous zinc tin oxide films previously reported in literature [17], [51], [52]. It is observable that the amorphous structure is independent from the deposition power.

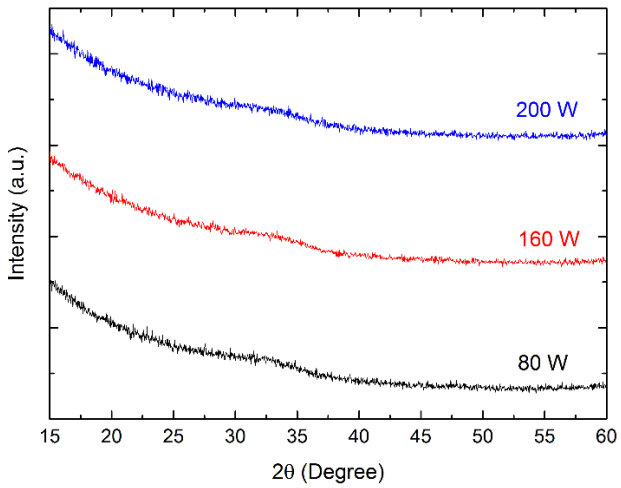


Figure 3.1 - XRD diffractograms of zinc tin oxide thin film deposited by sputtering at different powers on silicon substrate.

3.1.1.2 Energy-dispersive X-ray spectroscopy (EDS)

The film composition (Sn/Zn (at %) ratio) as a function of oxygen flow rate and RF power was determined by EDS, normalizing the peak intensity of Sn and Zn energies (Fig. 3.2b). Fig. 3.2a indicates that the thin film composition of Sn/Zn is maintained almost the same for all the deposition conditions and no contamination took place during or after the deposition. The Sn-Zn target used in this study has a 1:1 composition ratio, however a ~2:1 atomic ratio composition is calculated. Therefore, these data only provide relevant information about the apparent non-variation in the Sn:Zn atomic proportion.

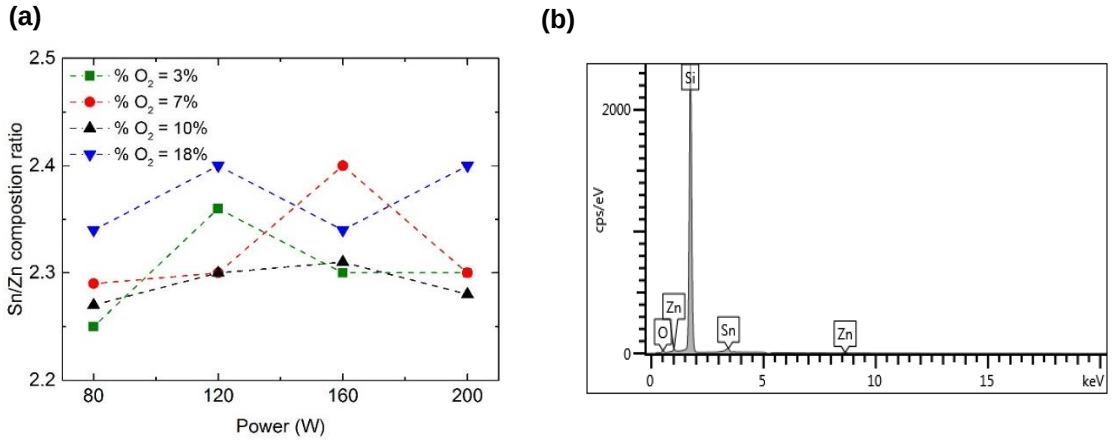


Figure 3.2- a) Sn/Zn atomic ratio dependence in thin films deposited with different power depositions in silicon substrates; b) example of an energy spectrum measured.

3.1.1.3 Scanning Electron Microscope (SEM) and Atomic Force Microscope (AFM)

The films morphology and topography was analyzed by SEM and AFM respectively, for all the conditions deposited, presented in table 2.1. Fig. 3.3 shows the film morphology and topography for 80 W, 160 W and 200 W for the specific case of 10% of oxygen flow, during deposition. The SEM images were obtained at a magnification of 50 000. The surface is completely flat and, in agreement with XRD results, does not indicate any grain formation (Annex A).

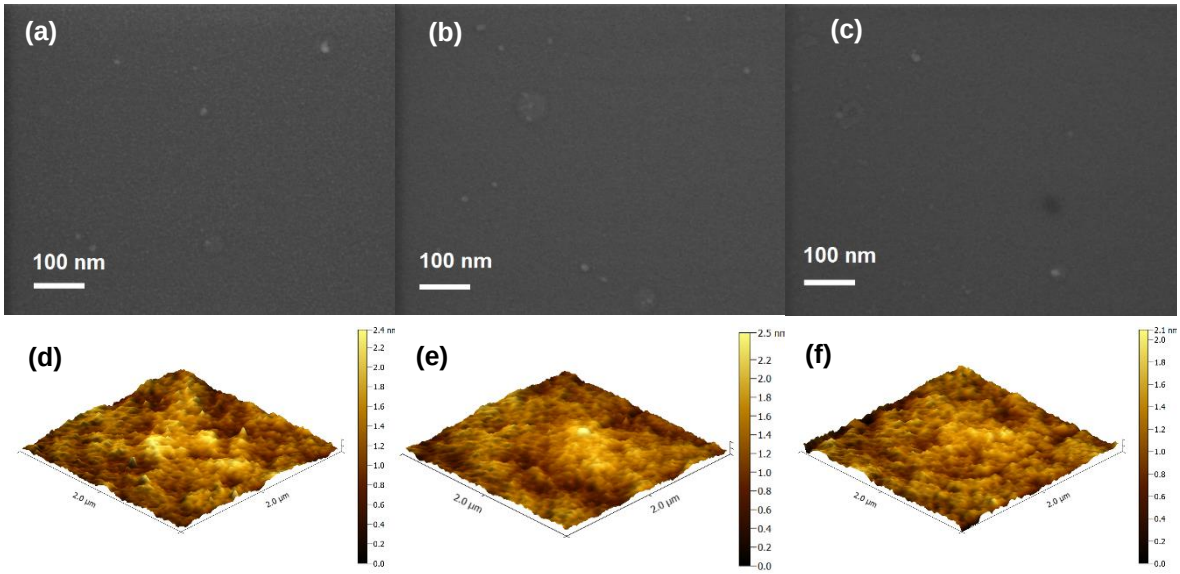


Figure 3.3 – Morphological characterization of post-annealead ZTO thin films surface prepared at an O_2% = 10%. Topography of ZTO thin films images of 2 x 2 μm^2 surface area observed by AFM. Deposition power of (a),(d) 80W; (b), (e) 160W and (c),(f) 200W.

According to the AFM images, the films present a very smooth and uniform surface, for different powers. Moreover, the roughness is slightly decreasing with the power for the different oxygen percentages, wich can be justified by the film densification due to the increasing ions energy bombardment [57] (Annex B).

3.1.2 Optical characterization

3.1.2.1 Growth rate of ZTO thin films

The power and oxygen flow impact on the growth rate of a-ZTO thin films was investigated through thickness measurements by spectroscopy ellipsometry. Fig. 3.4 shows a linear relationship with the deposition rate and with the RF power, as expected. A decrease in the growth rate with the decrease of O_2% was also observed, showing a more effective influence for lower deposition powers.

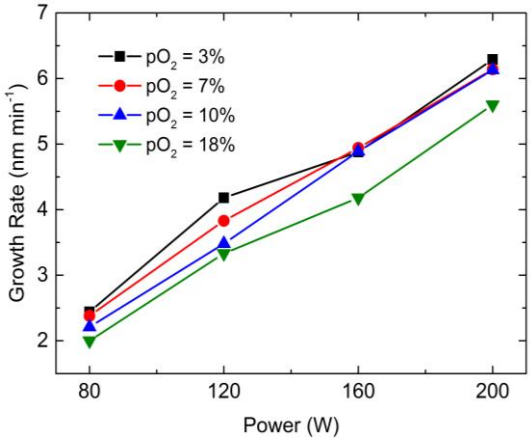


Figure 3.4- ZTO growth rate dependence with power and oxygen variations for RT deposition at a 2.3 mTorr chamber pressure.

3.1.2.2 Transmittance and Ellipsometry

The transmittance of the sputtered zinc tin oxide thin films deposited on Corning glass, was measured by a Shimadzu UV-3101 spectrophotometer in the wavelength range of 200-800 nm with a 3 nm step. Fig. 3.5a presents the optical transmittance spectra for a 40 nm thin film deposited at 120 W for different oxygen flow ratios. The average transmittance in the visible portion of the electromagnetic spectrum (400–700 nm) is above 70% for all conditions, reaching a maximum value of ~ 87% (Annex C).

The energy band gap (E_G), refractive indices (n) and extinction coefficient (k) were determined from spectroscopic ellipsometry using a Tauc-Lorentz model, in an energy range of 1.5-5.5 eV, with a step of 0.05 eV. Fig. 3.5b presents the n and k behavior for different deposition conditions. As the oxygen increase, n is found to increase (Annex D).

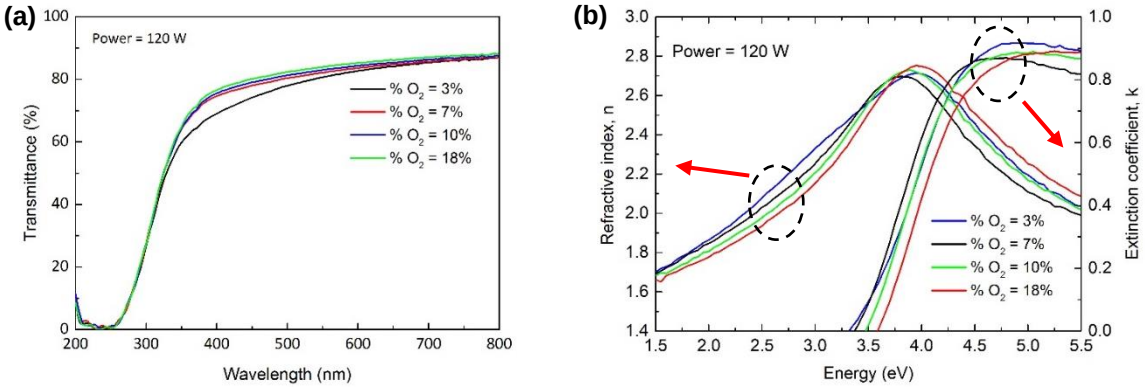


Figure 3.5- Optical properties of thin films obtained by sputtering at a power of 120 W, with different $\%O_2$ deposited in a Corning glass: a) transmittance spectrum; b) Refractive index and extintion coefficient. The films were annealead at 180 ºC for 1h.

It is possible to notice that the transmittance decreases with decreasing the oxygen flow. This behavior is in good agreement with the findings obtained by Körner *et al*. in 2012. [14] Their study demonstrates that the additional deep levels present in the band gap are connected to point defects or small defect complexes, which reduce the transparency of a-ZTO films. In particular, they show that the broader defect band above the valence band in stoichiometric a-ZTO is due to undercoordinated single oxygen atoms whereas, the narrower one below the conduction band (average of ~0.25 eV) is caused by strongly miscoordinated tin-oxygen atom complexes. Interestingly, while deepest states (even deeper than 0.25 eV) were localized at tin atoms with 4 or 5 nearest oxygen atoms, zinc atoms adjacent to oxygen-vacancy-like holes were found not to be a source of deep levels below the CB edge. They explain the different behavior of the zinc and tin atoms in the amorphous structures by their different valence. In fact, zinc requires ideally 4 oxygen next neighbors whereas tin prefers 6 oxygen neighbors, which is more difficult to fulfill. Therefore, since the deep levels below the CB arise mainly from undercoordinated tin atoms, the addition of oxygen could possibly reduce such defect levels.

Taking into account the abovementioned, increasing the oxygen flow during the ZTO film deposition would also lead to an energy gap increase, improving the transmittance. This assumption seems to be validated by the data presented in the Fig. 3.6a and Fig. 3.5a.

A decrease in the band gap for lower oxygen concentration was also reported by Barquinha *et al*. [53], which explained the phenomenon by the incomplete metallic Sn oxidation.

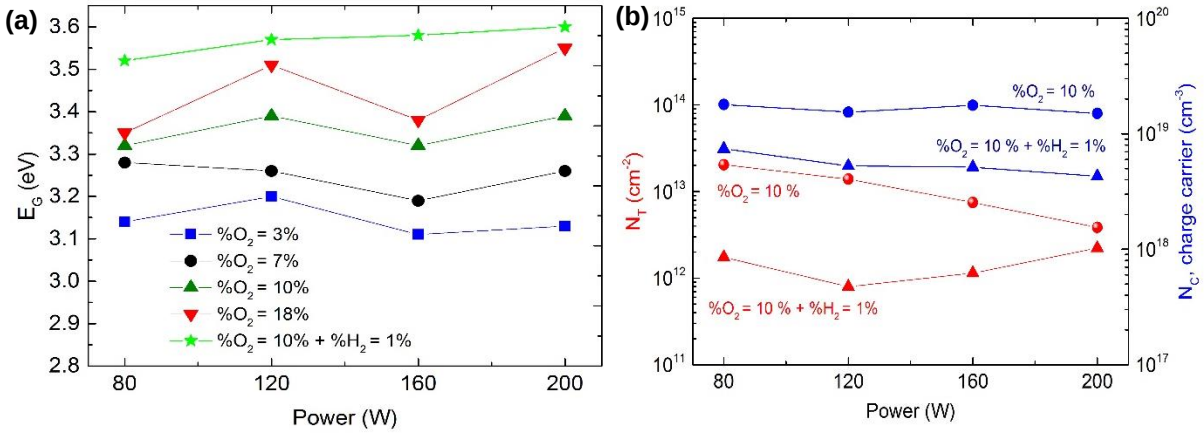


Figure 3.6- a)Dependence of the optical band gap (E_G) as a function of RF power for different oxygen flow during ZTO thin films deposition. While the oxygen flow plays a relevant role in the optical band gap, no significant changes are seen with the power. b) Interfacial trap states and charge carrier concentration for thin films deposited with $\%O_2$ = 10% with and without hydrogen (1%).

The idea of Körner *et al*. could also support the general slight decrease of charge carrier concentration (N_C) with the increase of oxygen that has been measured in this work. In fact, the carriers should originate from the formation of oxygen vacancies as shown in the following reaction [52],[54]:

$$O_0^x \rightarrow \frac{1}{2}O_2(g) + V_{\ddot{o}} = 2e \tag{3.1}$$

which indicates that oxygen on the oxygen sub-lattice (O_0^x) lost as oxygen gas (O_2) creates a doubly charge oxygen vacancy (Vö) and two free electrons. Therefore, an oxygen pressure decrease, favors an increase in the free carrier concentration. This assumption is confirmed by the results

achieved at lower powers, in which a N_C decrease from 4.1x10^{19} cm^{-3} (%O_2 = 3%) to 1.7x10^{19} cm^{-3} (%O_2 = 18%) for 80 W and from 3.6x10^{19} cm^{-3} to 1.1x10^{19} cm^{-3} for 120 W.

The charge carrier concentration was calculated implementing the ZTO thin film as active layer in TFTs, using the equation 3.2 [55]:

$$N_C = \frac{I_{DS} L}{q V_{DS} \mu_{sat} W d} \tag{3.2}$$

In the reported work, a similar behavior, such as the increase of energy gap, transmittance and a decrease in free carriers was also obtained through the incorporation of H_2. In fact, since deep levels above the valence band originate from undercoordinated oxygen atoms, hydrogen incorporation could suppress these levels by creating O-H bonds. [14] Fig. 3.6b shows the E_G, N_C and the interfacial trap states (N_T) variation when H_2 is added to a film grown with an oxygen percentage of 10%. It was found that by adding hydrogen, the charge carrier concentration decreases from 1.8x10^{19} cm^{-3} to 5.2 x10^{18} cm^{-3}, the interfacial trap states decrease from 7.5 x10^{12} cm^{-2}eV^{-1} to 1.1 x10^{12} cm^{-2}eV^{-1} and the optical band gap increases ~0.2 eV.

The maximum density of surface states at the semiconductor/dielectric interface was calculated by employing characteristics of a ZTO channel based TFT, according to the following equation [56]:

$$N_T^{max} = \left(SS \frac{log(e)}{kT/q} - 1 \right) \frac{C_i}{q} \tag{3.3}$$

where C_i is the dielectric capacitance, *e* is the electron charge, k is the Boltzmann constant and T is the room temperature value.

Besides, the power plays a significant role as many studies report [43][57][58]. In fact, as sputtering power increases, the kinetic energies of the sputtered atoms (Zn, Sn, and O) increase. Therefore, the energetic bombardment of these adatoms might change the interfacial properties of the channel film and affect the interfacial quality at the channel/gate insulator [57].

However, in this case of study, despite a slight decrease of RMS roughness (section 3.1.1.3), no other significant changes in morphological and optical properties were noticed for the RF powers range used.

3.2 Electrical characterization of a-ZTO based TFTs

The main factors affecting the electrical properties of oxide TFTs include the active layer, gate insulator, and their interface [59]. In this section, the electrical characterization of a-ZTO thin film, implemented as a TFT channel, were studied under different deposition conditions (table 2.1). Moreover, a-ZTO optimized films were implemented in Corning Eagle glass and flexible substrate (PEN) using an oxide multilayer high-ƙ dielectric, providing enhanced devices performance. All the fabrication processes were pursued at temperatures below 180 ºC.

3.2.1 Deposition parameters influence in devices performance

3.2.1.1 Oxygen and power impact in TFT performance

In order to study the a-ZTO based TFTs performance, a ~40 nm thick film was sputtered on silicon substrate, with a thermal 100 nm thick SiO_2 dielectric. Later, source and drain electrodes were deposited with 60 nm thick Molybdenum (Mo). All the layers deposition took place by means of RF sputtering. At the end, devices were subjected to annealing at 180 ºC in a hot plate for 1h in air. Fig. 3.7 shows the TFTs I-V curves obtained for all the different deposition conditions, for a V_{GS} range of -20 V to 20 V, applying a constant V_{DS} of 20 V. All the measured devices have a W/L ratio of 160 µm/ 20 µm.

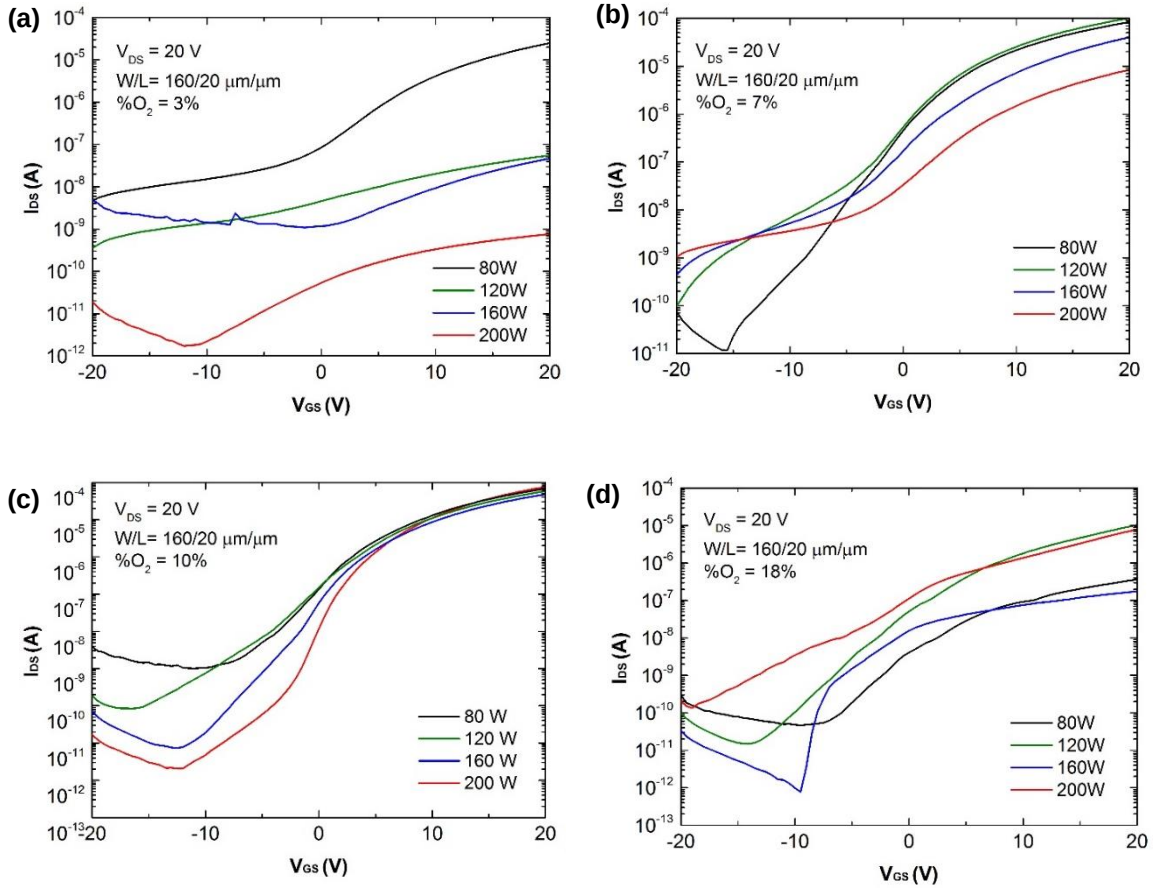


Figure 3.7 - Tranfer curves of a-ZTO TFTs, fabricated under different oxygen flows and powers: a) %O2 = 3%; b) %O2 = 7%; c) %O2 = 10% and d) %O2 = 18%. All the devices were measured 3 days after fabrication.

Devices fabricated with 3% of oxygen flow show poor current modulation and an I_{DS} decrease of almost 4 orders, from 10^{-5} A to 10^{-9} A, with power increase. On the other hand, it is noticed a channel current modulation by increasing the oxygen flow to 7%. However, when the power increases, the SS degrades and the V_{ON} shifts to more negative values. At 10% flow of oxygen, a good modulation is finally achieved with a maximum I_{ON}/I_{OFF} of $4.2x10^{7}$ for 200 W. Interestingly, while the I_{ON} current remains constant, the I_{OFF} decreases from $1x10^{-9}$ A to $1.8x10^{-12}$ A with the power increase. Another effect noticed with the power increase is the SS degradation that can be explained by an interface traps states reduction, as shown in Fig. 3.6(b). A degradation in all the TFTs electrical characteristic parameters and no significant trends were observed for the highest oxygen flow.

In conclusion, the device showing the best electrical performance was the one fabricated with an $\%O_2$ of 10%. In fact, an higher I_{ON}/I_{OFF}, lower SS and a non variation of I_{ON} with the power were observed. Despite the previous stated, a too negative V_{ON} (< -10 V) and a non satisfactory SS (> 2.8 V/dec) still represent an important limitation. Therefore, this condition of 10% of oxygen flow was further studied by the incorporation of hydrogen during the sputtering deposition.

3.2.1.2 Hydrogen impact in TFT performance

The fabrication procedure was the same used in the section 2.2, adding a H_2 flow of 1% during the a-ZTO channel deposition. Fig. 3.8 shows the TFTs I-V curves obtained for the RF powers used in this study (80 W, 120 W, 160 W and 200 W). A V_{GS} range of -5 V to 20 V was applied for a constant V_{DS} of 20 V. All the measured devices have a W/L ratio of 160 µm/ 20 µm.

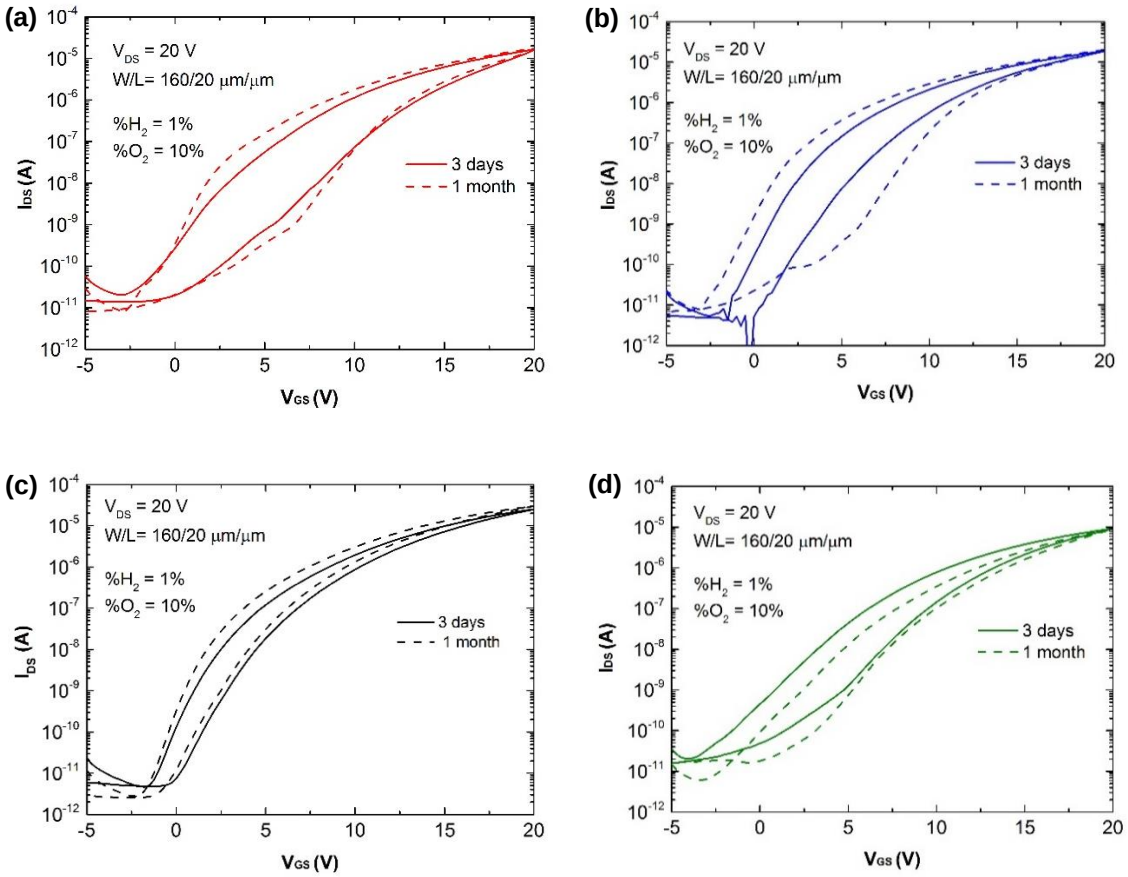


Figure 3.8 - Tranfer curves of a-ZTO TFTs fabricated with $\%O_2$ = 10% and $\%H_2$ = 1% for a power of a) 80 W; b) 120 W; c) 160 W and d) 200 W. Measurements were performed 3 days and 1 month after fabrication in order to check the TFT stability over time.

Table 3.1 - Summary of the electrical properties of a-ZTO devices with $\%O_2$ = 10% and $\%H_2$ = 1% for different RF powers.

Power (W)	V_{ON} (V)	V_T (V)	SS (V/dec)	μ_{sat} (cm^2/Vs)	Hysteresis (V) (3 days - 1 month)	I_{ON}/I_{OFF}
80	-3.0	6.95	0.61	0.86	5.02 - 6.67	7.1×10^5
120	-1.5	4.89	0.31	1.40	2.98 - 6.78	3.3×10^6
160	-1.5	6.73	0.42	1.90	1.97 - 2.28	5.4×10^6
200	-3.8	6.17	0.76	0.85	3.80 - 2.50	4.0×10^5

The incorporation of H_2 in the channel layer structure lead to significant enhancement in the TFT performance, when comparing without its introduction. In fact, in the best case device, the SS decreases from 2.8 V/dec to 0.31 V/dec and the V_{ON} shifted towards more positive values (i.e. from -10 V to -1.5 V). Nevertheless, the I_{ON} current slightly decreases. Both the SS improvement and the I_{DS} decrease are supported by the hypothesis of Korner *et al.* [60].

Table 3.1 presents the TFT key parameters, underlying a successful result for the device obtained with 160 W, with the higher I_{ON}/I_{OFF}, V_{ON} closer to 0 V, the smallest SS and the best stability over time. Despite the achieved improvements, the low mobility is still not competitive for the requirements of the current technology and far from values achieved with other amorphous oxide semiconductors.

In this context, high-ƙ dielectrics become an attractive solution due to their high capacitances, low leakage current densities, smooth surfaces and high thermal stability [61], [62]. The combination of these characteristics allows to induce large charge densities in the semiconductor, thus increasing the mobility, and assure low voltage operations [63], [64].

Therefore, in the following section the results of optimized a-ZTO thin films implemented as active layer in TFTs with an oxide multilayer high-ƙ dielectric will be discussed.

3.2.2 Optimized TFTs with high-ƙ Ta_2O_5/SiO_2 dielectric

As a final step in the a-ZTO TFTs optimization, staggered bottom-gate structure was adopted on both Corning Eagle glass and poly(ethylene naphthalate) (PEN) substrates. A 60 nm thick gate (Mo) was sputtered and patterned by liftoff followed by a deposition of a 100 nm seven layer multi - component oxide high-ƙ dielectric (Ta_2O_5/SiO_2, ƙ = 11). Later, a ~40 nm thick amorphous ZTO channel layer was deposited. Source and drain electrodes were then deposited with a 60 nm thick Mo. All the layers deposition took place by means of RF sputtering at room temperature. At the end, devices on glass substrates were subjected to hot plate annealing at 180 °C for 1h in air, while devices on PEN substrate were annealed at 150ºC in hot plate for 1 hour in air.

Fig. 3.9 shows the TFTs I-V curves obtained for devices on both Corning glass and PEN substrates, with a channel length of 20 µm and different widths. V_{GS} was swept between -4 V to 8 V, maintaining a constant V_{DS} of 10 V.

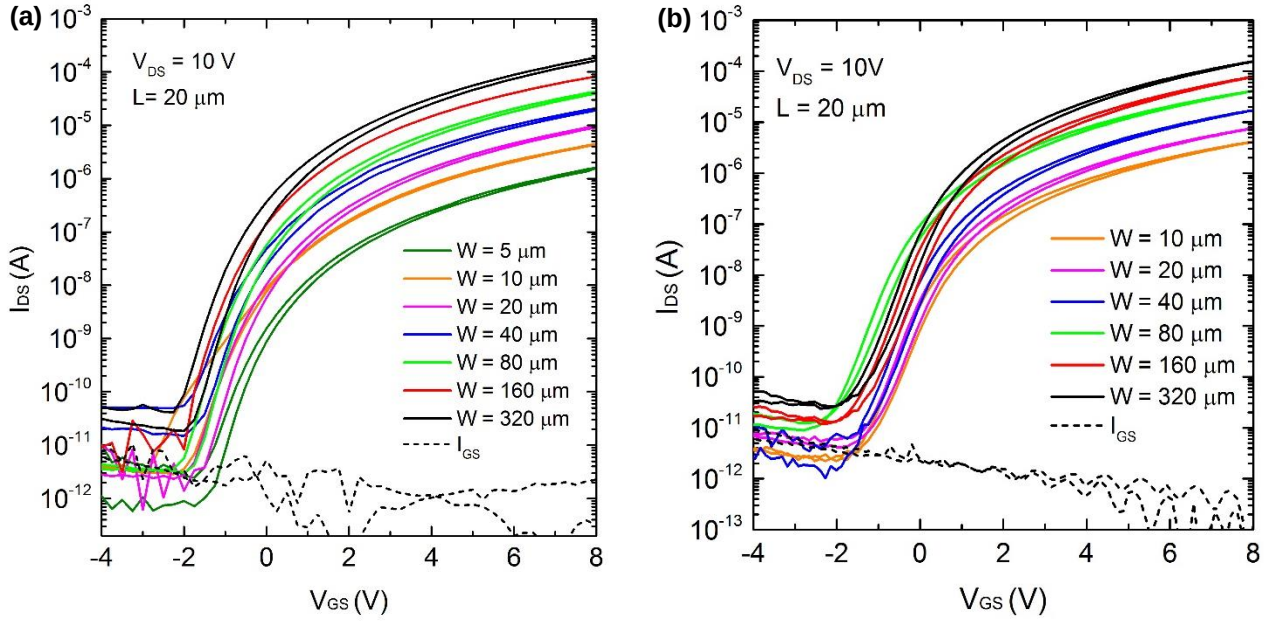


Figure 3.9 – Measured I-V characteristics for a-ZTO TFTs using an 100 nm thick TSiO dielectric layer. Effect of the channel width scaling with a fixed L = 20 μm on a) Coning glass and b) PEN substrate.

The desired enhanced mobility for low gate voltage operation, compared to the SiO_2 based dielectric TFTs previously studied, was successfully achieved, confirming the high potential of high-k materials as a valid alternative for oxide TFTs technology. In addition, the 100 nm thick multilayer dielectric shows an excellent leakage current, proving to create a very good insulating interface with the semiconductor layer. Fig. 3.9 shows that as the channel width decreases, I_{DS} is scaling down in both Corning glass and PEN substrates. a-ZTO based TFTs on PEN substrate show general lower performance if compared with the Corning glass substrate (Table 3.2). This can be due to the reduced annealing temperature, to which this flexible substrate is limitated in order to prevent possible mechanical stresses.

Table 3.2 - Summary of the electrical properties of a-ZTO optimized devices using a TSiO dielectric on Corning glass and PEN substrates.

Substrate	W / L (μm/μm)	T_A (°C)	V_{ON} (V)	V_T(V)	SS (V/dec)	μ_{sat} ($cm^2V^{-1}s^{-1}$)	I_{ON}/I_{OFF} (A/A)
Corning	160 / 20	180	-2.0	0.98	0.29	9.1	$1.0x10^7$
PEN	160 / 20	150	-1.5	1.58	0.44	6.5	$3.3x10^6$

The results presented in this work, are promising and further efforts in process optimization could promote the a-ZTO as the keystone material for an innovative transparent and flexible technology.

3.2.2.1 Transmission Line Method (TLM)

Relevant information about the contact resistance on TFTs can be extracted through the Transmission Line Method (TLM), which have been already widely used in literature [65], [66]. The method consists in measuring several devices with different channel lengths (L) in the linear regime (low V_{DS}), allowing the realization of the plot in Fig. 3.10, according to equation 3.4:

$$R_T = \frac{V_{DS}}{I_{DS}} = r_{ch}L + 2R_{SD} \tag{3.4}$$

where R_T is the total TFT on-resistance, r_{ch} is the channel resistance per channel length unit and $2R_{SD}$ is the total (source and drain) series resistance. R_{SD} includes the contributions of both the contact itself as well as the semiconductor regions between the contact and the channel.

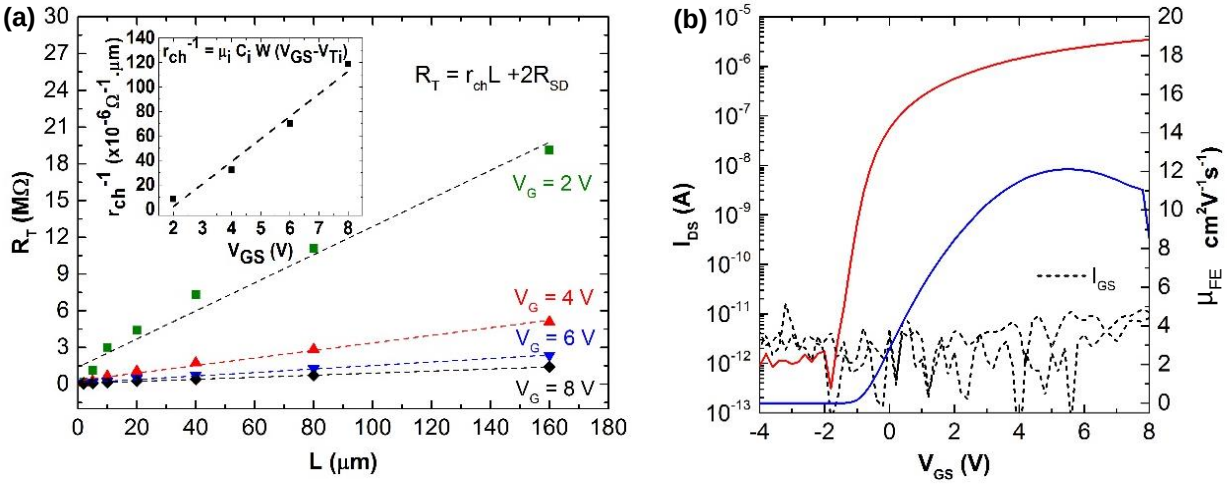


Figure 3.10 – a) Graphical examples of the main steps involved in the determination of contact resistance and intrinsic semiconductor parametrer by TLM; b) I_{DS} and saturation mobility as a function of V_{GS} for the a-ZTO TFT employed for TLM study.

The total TFT on-resistance shows a linear increment with L, as expected. As a matter of fact, r_{ch} and $2R_{SD}$ decrease with increasing V_G. The large r_{ch} dependence on V_{GS} is expected by the field effect theory, since more carriers are being induced in the channel as V_{GS} increases.

Regarding the R_T dependence on the R_{SD}, it was found out that its impact is always smaller comparatively to the channel resistance, proving that molybdenum creates a good interface with the semiconductor. This result demonstrates that intrinsic semiconductor and dielectric/semiconductor interface characteristics have more impact in the device properties, rather than contact undesirable effects.

r_{ch} values were used in order to obtain the intrinsic semiconductor mobility (μ_i) and threshold voltage (V_{Ti}) by the equation 3.5.

$$r_{ch} = \frac{1}{\mu_i C_i W (V_G - V_{Ti})} \tag{3.5}$$

μ_i (12.4 $cm^2 V^{-1} s^{-1}$) and threshold voltage V_{Ti} (-1.8 V) were found to be slightly larger than μ_{FE} (12.1 $cm^2V^{-1}s^{-1}$) and V_T (0.98 V).

3.2.3 Stress Measurements of optimized TFTs

Positive (PBS) and negative (NBS) gate-bias stress measurements were performed for ZTO based TFTs using two different dielectrics: a thermal SiO_2 and a high-k multilayer of Ta_2O_5/SiO_2.

During PBS and NBS, all TFTs were biased with a constant gate voltage while source and drain are grounded. After a prefixed time, the bias stress is interrupted and the gate voltage (V_{GS}) is swept at V_{DS} = 0.1 V to measure the I_{DS}-V_{GS} characteristics of TFT. Experiments were performed under dark condition, in air and vacuum, at room temperature.

3.2.3.1 Positive Bias Stress (PBS)

During PBS, the gate bias stress used for SiO_2 dielectric based devices was 4 V and 10 V, while for the TSiO dielectric based devices a maximum V_{GS} value of 4 V was used since the device showed an irreversible significant increase in the leakage current above 5 V (Annex E).

In order to acquire the transistor transfer characteristics in the linear regime, the gate bias was interrupted at fixed times at a drain bias of 0.1 V by sweeping the gate voltage from −6 to 15 V in SiO_2 dielectric devices, and from −12 to 15 V in TSiO ones, while the source electrode was grounded.

Figure 3.11(a) and 3.11(b) show the shift of the transfer curves under a positive constant applied bias for devices with a thermal SiO_2 and a high-k multilayer of Ta_2O_5/SiO_2 dielectrics, respectively.

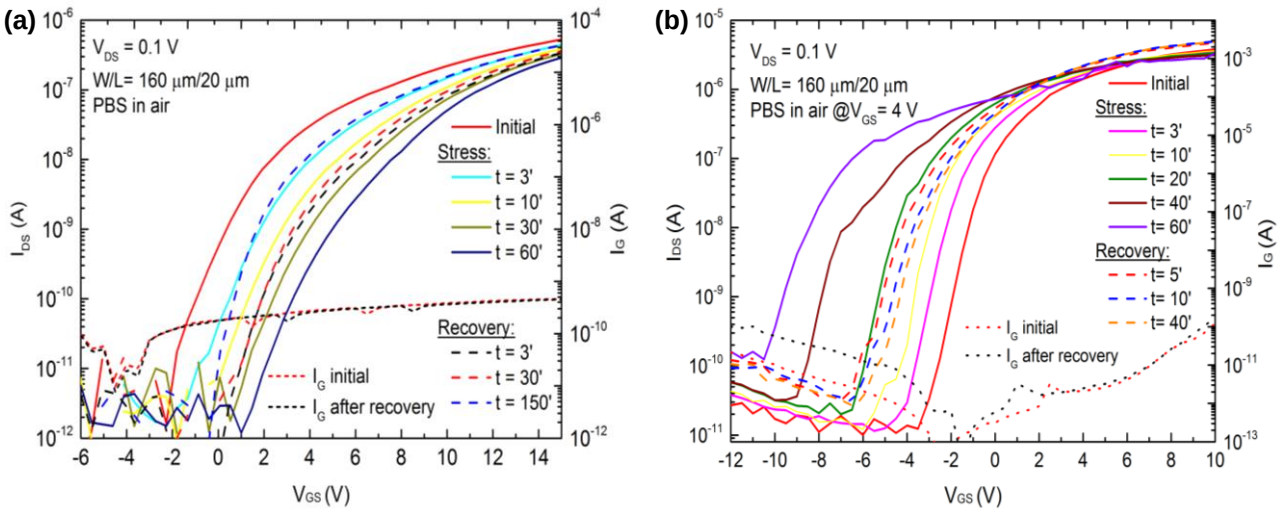


Figure 3.11- Transfer characteristic of a PBS study in air for a-ZTO based TFTs, in linear regime (V_{DS} = 0.1 V) for a) SiO_2 dielectric based TFT with a V_{GS} = 10 V; b) TSiO dielectric based TFT with a V_{GS} = 4 V.

Generally for n-type active layer TFTs, PBS displaces the transfer curves to the positive direction leading the ΔV_T toward the applied stress voltage (V_{GS}), and continuously shutting down the transistor. This behavior is observed for the SiO_2 dielectric device (Fig. 3.11a). Overall, the threshold voltage shift under positive gate bias stress is attributed to the following reasons: charge trapping and defects states generation [67]–[69]. Charges can be trapped into already existing traps in bulk semiconductor, or at the channel/dielectric interface or getting injected into the gate dielectric [70]. Defects generation deteriorates the SS, whereas parallel shift of the transfer curves during stress is due to trapping mechanism. Figure 3.11a shows that the sub-threshold slope of the device does not change even after the device has undergone bias stressing. Thus, we can conclude that no significant defect states are created at the channel/dielectric interface after the device was stressed, supporting the trapping mechanism. Additional support to this hypothesis is given by the fact that the device shows a time dependence of ΔV_T well fitted by the stretched exponential (SE) model, which

has been developed to model V_T by the charge trapping mechanism in *a*-Si TFTs [70] and widely used on oxide semiconductor TFTs

The stretched-exponential equation for the V_T is defined as:

$$\Delta V_T = \Delta V_{T0} \left\{ 1 - e^{\left(-\frac{t}{\tau}\right)^{\beta}} \right\} \quad (3.6)$$

where ΔV_{T0} is the maximum V_T at infinite time, τ represents the characteristic trapping time of carriers and β is the stretched exponential exponent.

Figure 3.12 shows that the time dependences of V_T are well fitted with a stretched-exponential equation in both stress conditions (V_{GS} = 4 V and V_{GS}= 10 V). The fitted parameters are presented in Table 3.3. The trap distribution (β) is almost unaltered for both stress conditions, which is expected since the tested devices belong to the same sample. The higher characteristic time (τ) for lower gate voltages indicates that the device takes more time to reach the maximum shift.

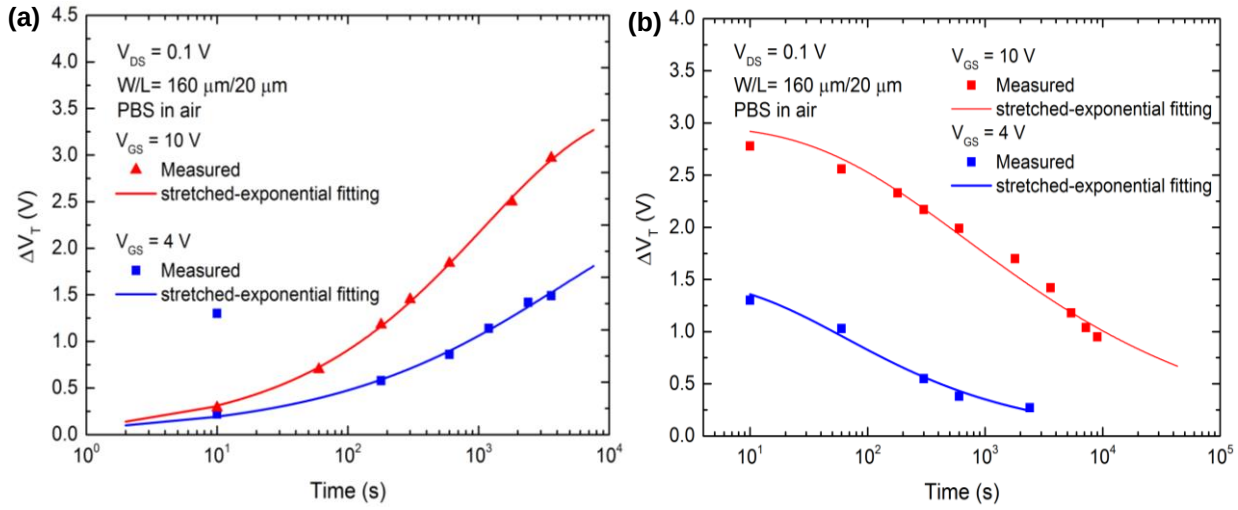


Figure 3.12 – Variation of V_T with time during PBS in silicon and stretched exponential fitting a) Stress; b) Recovery.

Table 3.3 – Stretched exponential fitting parameters obtained for Positive Bias stress in a-ZTO TFTs in silicon substrate.

	Stress			Recovery		
V_{GS} (V)	τ (s)	V_{TO} (V)	β	τ (s)	V_{TO} (V)	β
4 V	4.20 x 10^3	2.50	0.42	64	1.49	-0.48
10 V	1.10 x 10^3	3.51	0.50	699	2.97	-0.33

Moreover, the operation at low gate fields greatly reduces the stress effect, since the rate of

charge trapping increases rapidly with hole concentration [71]. As a matter of fact, the device stressed at a constant V_{GS} of 4 V, seems to stabilized after 40 minutes, while for V_{GS} of 10 V the shift keeps on increasing even after 1h.

The recovery is also well fitted by the SE model, showing that the device stressed at 4 V almost recovers to the initial state in 40 minutes while the one stressed at 10 V shows a slower recovery time, taking more than 3 hours to reach the initial state. However, the values of τ and β predict a fully recover in a scale of days [72].

On the other hand, for TSiO dielectric TFTs the threshold voltage shifts toward the opposite direction. The precise origin of this negative shift is unclear, but is mainly due to the dielectric. There can be several possible reasons for this bias-stress-induced anomalous instability in literature: (1) ion migration within the gate dielectric [73], (2) charge trapping/detrapping in the gate dielectric [74], (3) slow polarization of the gate dielectric [75]. Although, this detailed investigation does not fall within the goal of this work, an idea of the behavior and of the magnitude of the V_T shift of these high-k dielectric might be useful for further studies.

For practical applications, it is important to have a bias independence reliability in the TFTs electrical performance. Therefore, the impact of the gate bias stress has been widely studied in literature [77]-[81].

Within this background, positive bias stress was also performed in vacuum in order to investigate the atmosphere influence on the devices transfer characteristics. The SiO_2 dielectric based TFT clearly shows more stability than the TSiO dielectric based device. Moreover, significant hump effect appears in the multilayer oxide dielectric for a bias stress time higher than 10 minutes. Although several studies have previously introduced the hump characteristics, a detailed investigation on the origin of such phenomena as not been fully clarified yet. [76]–[79]. Some studies suggest the absorption/desorption of gas molecules as the origin of a possible cause of such a phenomena [80].

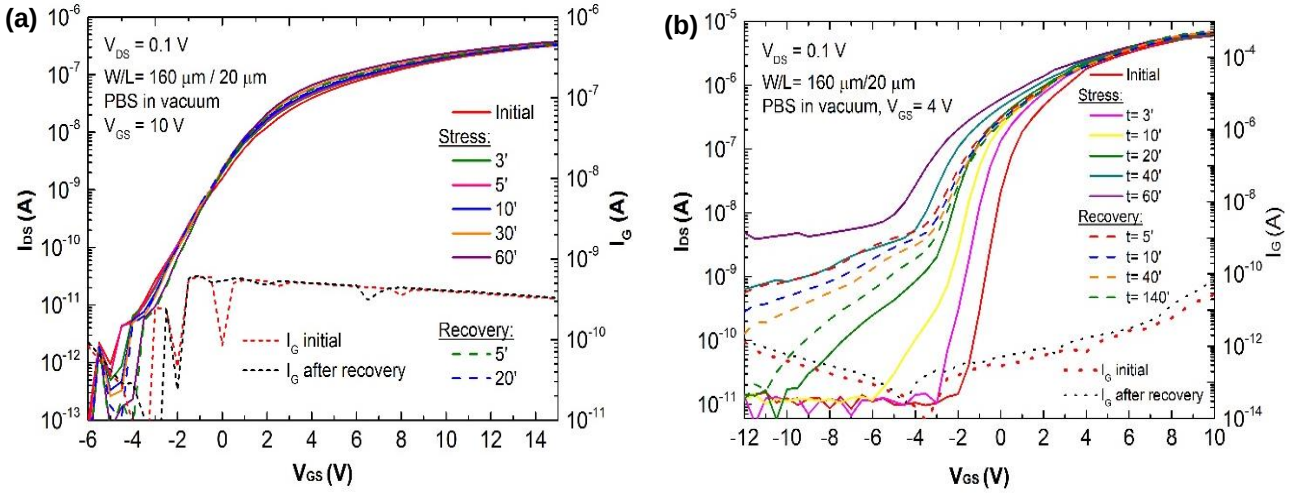


Figure 3.13 - Vacuum effect on the a-ZTO based TFTs transfer characteristic, in linear regime (V_{DS} = 0.1 V) for a) SiO_2 dielectric based TFT with a V_{GS} = 10 V; b) TSiO dielectric based TFT with a V_{GS} = 4 V.

The SiO_2 dielectric based device shows a significant negative shift V_{ON}, comparing with the device positively stressed in air. (Fig. 3.11a)

3.2.3.2 Negative Bias Stress (NBS)

During NBS, the gate bias stress was fixed at -3 V for both SiO_2 and Ta_2O_5/SiO_2 dielectric based TFTs, where the channel depletion is fully achieved. In order to acquire the transistor transfer characteristics in the linear regime, the gate bias was interrupted at fixed times at a drain bias of 0.1 V by sweeping the gate voltage from −7.5 to 15 V in SiO_2 dielectric devices, and from −7.5 to 10 V in TSiO ones, while the source electrode was grounded.

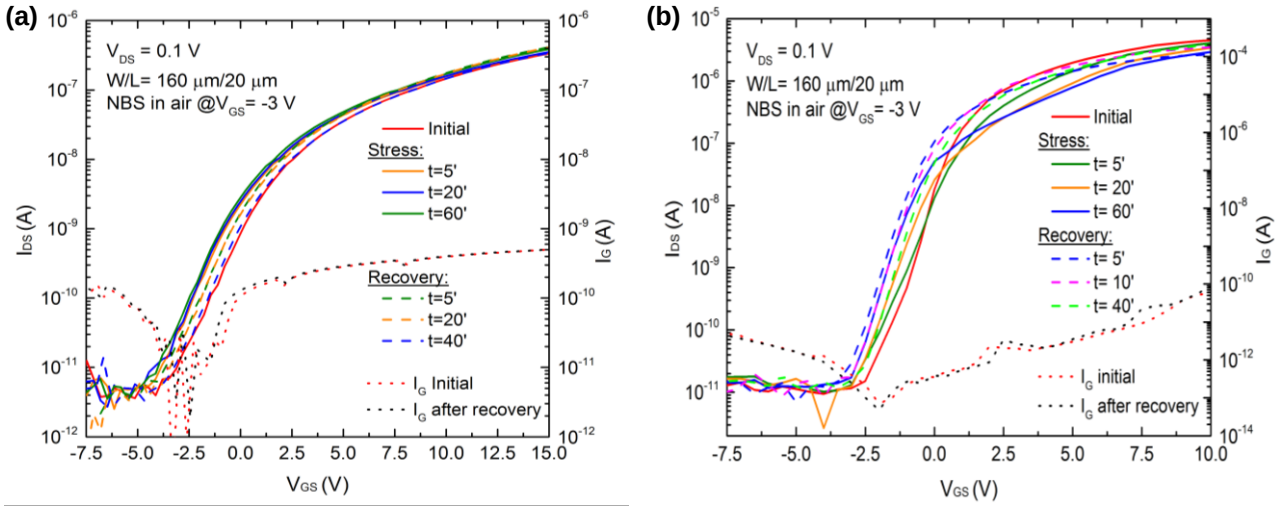


Figure 3.14- Transfer characteristic of an NBS study in air for a-ZTO based TFTs, in linear regime (V_{DS} = 0.1 V) for a) SiO_2 dielectric based TFT with a a V_{GS} = -3 V; b) TSiO dielectric based TFT with a V_{GS} = -3 V.

Figure 3.14(a) and 3.14(b) show the shift of the transfer curves under a negative constant applied bias for devices with a thermal SiO_2 and a high-ƙ multilayer of Ta_2O_5/SiO_2 dielectrics, respectively.

In PBS the channel is uniformly created all over the active layer/dielectric interface. On the contrary, in the NBS case, the transistor channel is depleted of electrons at the channel/dielectric interface [8] and the regions near the electrodes are more susceptible for the degradation.

In principle, in an n-type oxide semiconductor TFT no V_T variation is expected under NBS, due to the negligible amount of holes in the valence band. Therefore, the hole trapping at either the gate insulator or at the amorphous oxide semiconductor interface can be ignored [81].

Nevertheless, in our case a small V_T shift (~ -0.4 V in 1 h in SiO_2 dielectric based TFT and ~ -1.7 V in 1 h in Ta_2O_5/SiO_2 dielectric based TFT) is measured. This could indicate that in the ZTO active layer the amount of hole carriers which may be created in the channel region under NBS conditions and which tend to be trapped at the interfacial defect states is large enough to create a not negligible effect.

Furthermore, the fact that there is no sub-threshold slope degradation and that ΔV_T follows logarithmic dependence over time also supports the hole trapping as main mechanism.

Previously, the PBS case on SiO_2 dielectric devices showed a time dependence of ΔV_T with the SE model. Both logarithmic and SE models are based on the charge trapping mechanism, but a disagreement between them is that the logarithmic time dependence model speculated no further redistribution of the charges trapped at the interface deeper into the bulk dielectric, whereas the stretched-exponential time dependence model hypothesized the emission of trapped charges toward deep states in the bulk dielectric for longer stress time. [8] Since, contrarily to the previous PBS results, the NBS recovery of the device is totally achieved very fast (~40 minutes), in this case the hole trapping inside the bulk dielectric can be ignored and the logarithmic model is more suitable.

However, in the TSiO dielectric based device, the larger V_T shift and the SS degradation underline that an additional phenomenon takes place, like for instance the generation of defects states [82].

3.3 Modelling and Simulation of a-ZTO based TFTs circuits

This section attempts to present the ANNs model fitting with the optimized a-ZTO TFT measured characteristics and the simulation of three basic building blocks using Cadence Spectre simulator.

3.3.1 TFTs Modelling

The first step to develop the ANN model was to measure the a-ZTO TFTs transfer and output characteristics. The measurements have been performed using a semiconductor parameter analyzer Keithley 4200-SCS, and a Cascade Microtech M150 probe station under darkroom conditions. To do so, and to extract the transfer characteristic curve, a V_{GS} was applied over the range of -2 V to 8 V with a V_{DS} fixed at 10 V (Fig. 3.15a). To acquire the output characteristic, a V_{DS} range swept between 0 V and 10 V for a V_{GS} range sweep from 0 V to 8 V with a step of 0.5 V were used. The data was then uploaded to the Matlab and used to train the network.

From the training data, and using established stopping criteria to ensure no over-fitting, the ANN gets the approximated function that best fits the measurements.

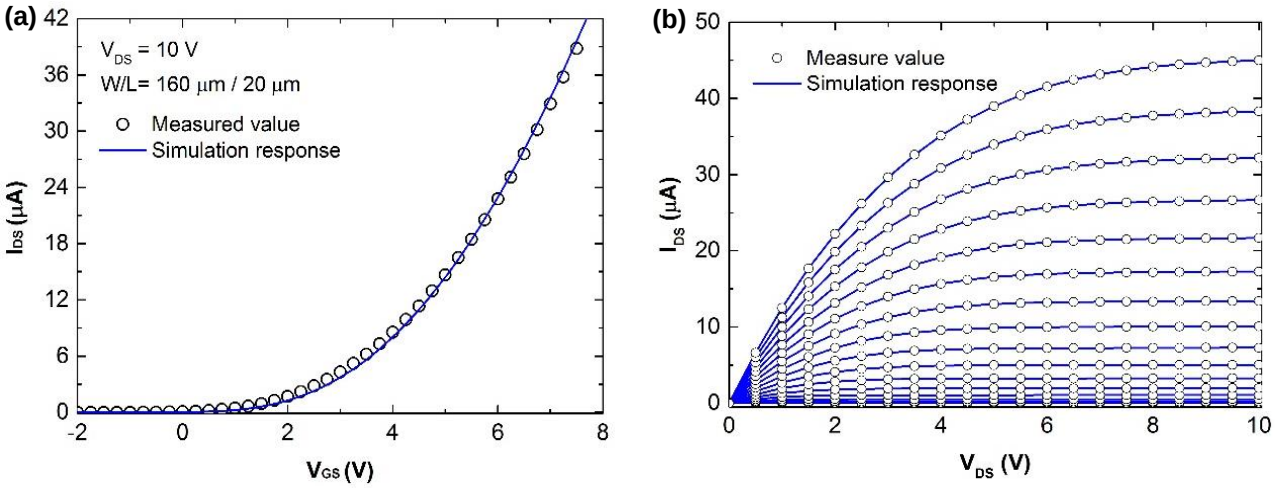


Figure 3.15 – a-ZTO based TFTs comparison between simulated and measured characteristic curves a) transfer curve in linear scale; b) output curve.

As shown in Fig. 3.15, the results show a very good agreement between measured data and the model response with an a-ZTO TFT with a multilayer TSiO based dielectric (W/L = 160 µm / 20 µm), deposited in Corning glass substrate.

3.3.2 Building blocks simulation

3.3.2.1 Inverter

The resulting network is then implemented in Verilog- A and it is used to simulate the basic building blocks aforementioned with Cadence Spectre simulator.

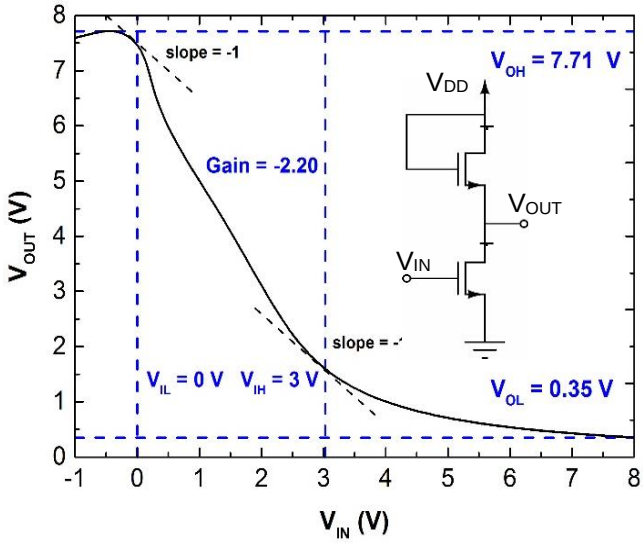


Figure 3.16 - Schematic diagram and voltage transfer curve of the inverter with an enhancement load TFT for a V_{DD} = 8 V.

Table 3.4 - Comparison of the important switching parameters of the inverter with V_{DD} of 5 V, 8 V and 10 V. Voltage gain and noise margins are presented.

	V_{DD} (V)		
	5	**8**	**10**
Voltage Gain (V/V)	-2.87	-2.20	-2.15
V_{OH} (V)	4.75	7.71	9.77
V_{OL} (V)	0.20	0.35	0.62
V_{IH} (V)	1.60	3.00	2.90
V_{IL} (V)	0	0	0
NMH (V)	3.15	4.71	6.87
NML (V)	0.20	0.35	0.62

A conventional n-MOS inverter was simulated connecting a load TFT (T2), in diode-connected configuration operating in saturation mode ($V_{DS} > V_{GS} - V_T$) to a drive transistor (T1). Fig. 3.15a shows the voltage transfer curve of an inverter using a load transistor with W = 20 µm and L = 10 µm and a drive transistor with W = 320 µm and L = 20 µm, for a V_{DD} = 8 V. The same topology was also done for V_{DD} of 5 V and 10 V (Annex F). Almost full swing of the output from near 0 V to $V_{DD} – V_T$ was observed for all the voltages. The highest voltage gain (dV_{OUT}/dV_{IN}) was obtained for the lower V_{DD}, achieving a satisfactory value of -2.87. This is a modest value, due mainly to the topology adopted, higher gains can be achieved with depletion mode TFTs. The noise margins in high-state NMH ($|V_{OH} − V_{IH}|$) and low-state NML ($|V_{IL} − V_{OL}|$) were determined to be 4.71 and 0.35 V, respectively. The transition width ($V_{IH} − V_{IL}$), which indicates the undefined logic state region, is as small as 3 V.

3.3.2.2 NAND Logic Gate

The NAND and NOR gates are universal logic gates in digital electronics. A NAND logic gate is composed by a series connection of two drive transistors and a load transistor, whereas the NOR gate is composed by two parallel drive transistors connected to a load transistor. The NAND output is low when both inputs are high, while NOR output is high when both inputs are low.

In this work, two inputs NAND and NOR logic gates were tested, with the load transistor with W = 20 µm and L = 10 µm and the drive transistors with W = 320 µm and L = 20 µm. Therefore, transient analysis was performed to see the response in time of a-ZTO based TFT NAND and NOR logic gates. Two pulses of 10 V were applied (V_{IN1} and V_{IN2}) into the driver transistors with a ¼ period delay relatively to each other.

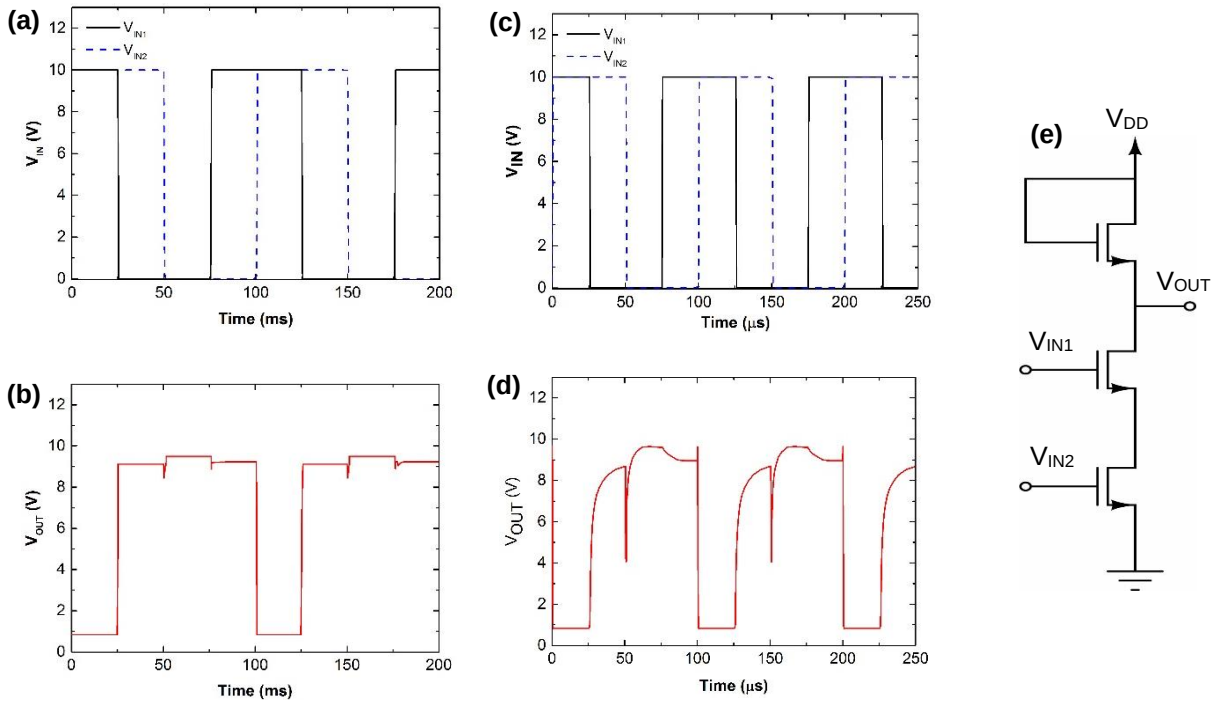


Figure 3.17 - NAND transient analysis: a) Input signals at 10 Hz; b) Output waveforms for 10 Hz input signal; c) Input signals at 10 kHz; d) Output waveforms for 10 kHz input signal. e) Schematic. Supply voltage of V_{DD} = 10 V.

As depicted in Fig. 3.17, at an input frequency of 10 Hz, the output waveform is sharp, without significant difference between the rise and fall times. On the other hand, at the frequency of 10 kHz, undesirable peaks and asymmetric rise/fall times occur, limiting the devices switching state velocity. This is due to the parasitic capacitances charging when the device switches from low to high state.

The low output is defined at 0.84 V, while the high output level reaches at 9.50 V, when both driver TFTs are in cut off ($V_{GS} < V_T$).

3.3.2.3 NOR Logic Gate

Relatively to the NOR logic gate, the same simulation conditions were tested. At an input frequency of 10 Hz, the output waveform is sharp, without significant difference between the rise and fall times. In contrast, at the frequency of 10 kHz, the peaks and charging time starts to appear.

The low output is defined at 0.23 V, while the high output level reaches at 8.56 V, when both driver TFTs are in cut off ($V_{GS} < V_T$).

On the overall, these simulated results demonstrate sharp transfer characteristics and a satisfactory functionality with operating frequencies up to 10 kHz with a-ZTO TFTs based building blocks. The low operating frequency is still an issue to overcome, thus further research in this field is necessary. To this end, scaling down the device dimensions, optimizing the circuit design, reducing parasitic capacitance and interconnect resistance could lead to higher maximum operating frequency.

The significance of these results indicates basic building blocks with satisfactory performance and demonstrates the viability for a-ZTO digital logic for transparent and flexible electronic systems.

However, in order to validate these simulations, the proposed circuits should be fabricated and tested under the same simulated conditions.

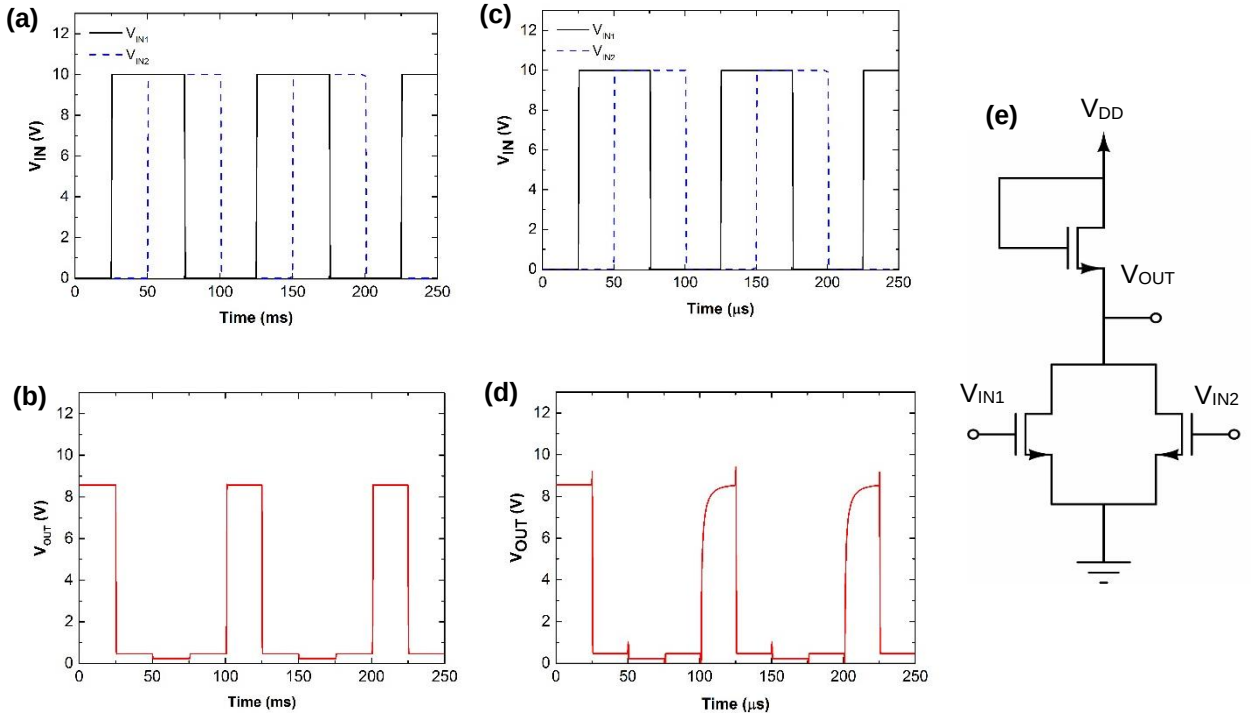


Figure 3.18- NOR transient analysis: a) Input signals at 10 Hz; b) Output waveforms for 10 Hz input signal; c) Input signals at 10 kHz; d) Output waveforms for 10 kHz input signal. e) Schematic. Supply voltage of V_{DD} = 10 V.

4. Conclusions and Future Perspectives

This dissertation was focused on the study and optimization of a-ZTO thin film transistors processed at low temperature by RF sputtering in order to have compatibility with flexible low cost substrates and achieve an In-free amorphous oxide semiconductor technology.

Towards this objective, zinc tin oxide thin films grown under different conditions were investigated on their optical and structural properties and further implemented on real TFT devices to characterize their electrical properties.

Different flows of oxygen and RF powers and the incorporation of hydrogen were tested during the ZTO layer deposition. Film composition (in terms of Zn/Sn ratio) did not show any significant dependence on processing conditions. SEM, AFM and XRD also pointed out this non-dependence on deposition parameters, showing always amorphous and smooth surfaces.

By investigating the optical characteristics of the ZTO thin films, it was found that increasing the oxygen flow during the deposition, lead to an energy gap increase, improving the transmittance. Moreover, also the refractive index (n) and extinction coefficient (k) were found to increase. By adding hydrogen to a film grown with an oxygen percentage of 10%, it was measured a charge carrier concentration decrease from 1.8×10^{19} cm^{-3} to 5.2×10^{18} cm^{-3}, an interfacial trap states decrease from 7.5×10^{12} cm^{-2} eV^{-1} to 1.1×10^{12} cm^{-2} eV^{-1} and an optical band gap increase of ~0.2 eV.

The optical study turned out to be very useful in order to explain the results obtained in the electrical characterization of a-ZTO based TFTs. As a matter of fact, the use of oxygen and hydrogen during the ZTO deposition turned out to significantly affect also the device performance. Varying the oxygen concentration, it was possible to control the channel current modulation and satisfactory results were achieved for an oxygen flow of 10%, with an I_{ON}/I_{OFF} of 4.2×10^{7}. However, only by adding hydrogen to this oxygen condition, the turn on voltage became acceptable, turning closer to 0 V (i.e. from -10 V to -1.5 V) and the sub-threshold slope considerably improved (i.e. from 2.8 V/dec to 0.31 V/dec).

These results were interpreted in agreement with Korner at al. [60], considering the deep levels below the CB mainly caused by undercoordinated tin atoms, which the addition of oxygen could possibly reduce and the deep levels above the valence band originated from undercoordinated oxygen atoms, which hydrogen incorporation could suppress by creating O-H bonds.

Regarding the RF power range used [80-200 W], no relevant influence was noticed to affect neither the thin film properties neither the TFT performance. Only a slight decrease in RMS roughness was found with the increase of power. However, for 160 W the device showed a better stability over time. Collecting all the results obtained in the optimization path, the best conditions chosen to fabricate the channel layer of the optimized a-ZTO TFT were 10% of oxygen flow, with 1% of hydrogen, at 160 W of RF power.

Despite the great improvements, owed to the oxygen and hydrogen study, the low mobility (i.e. 1.90 cm^{-2} V^{-1} s^{-1} in the best case) was still very far from the current technology demand and the reported in literature. This led to the choice of replacing SiO_2 by a high-ƙ multilayer oxide dielectric. In fact, due to their high capacitances, low leakage current densities, smooth surfaces and high thermal stability, the high-ƙ insulators represent a very attractive solution in the TFTs market.

Thanks to a 100 nm thick 7 layer Ta_2O_5/SiO_2 dielectric, optimized a-ZTO TFTs, fabricated on both corning glass and PEN substrates, showed excellent performance when compared to the SiO_2 dielectric based ones: a mobility above 10 cm^{-2} V^{-1} s^{-1} and a lower leakage current (~10^{-12} A), hence proving the potential of these new disruptive insulators and the realization of a total flexible technology. This last statement was possible thanks to an annealing temperature that did not overpass 180 °C for all the fabricated TFTs, compatible to the low temperature processing required by plastic flexible substrates.

Optimized TFTs, deposited on both Si and Corning glass, thus with SiO_2 and TSiO dielectric respectively, were subjected to a 1 hour positive and negative bias stress in air and in vacuum, in the interest of practical applications, in which a bias independence reliability in the device electrical performance is a priority. PBS measurements in air on SiO_2 dielectric based devices showed a positive threshold shift ($\Delta V_T \sim 3$ V for 1h stress), characteristic of the trapping mechanism, while TFTs with TSiO dielctrics exhibited a negative shift ($\Delta V_T \sim 8$ V for 1h stress). The reason of this negative shift is still unclear in the research world and many hypothesis can be found in literature [4-6]. On the other hand, the PBS stress performed in vacuum showed neglegible ΔV_T, suggesting an important influence on the absorption/desorption of gas molecules on the channel/dielectric interface. Nevertheless, the SiO_2 dielectric based TFT clearly shows more stability than the TSiO dielectric based device, which presents a still under study significant hump effect for bias stress time higher than 10 minutes.

In the NBS study accomplished in air, a small V_T shift (~ -0.4 V after 1 h in SiO_2 dielectric based TFT and ~ -1.7 V in 1 h in Ta_2O_5/SiO_2 dielectric based TFT) was measured. Since in principle, in an n-type oxide semiconductor TFT no V_T variation is expected under NBS, due to the negligible amount of holes in the valence band, it is possible to conclude that in the deposited ZTO active layer the amount of hole carriers which may be created in the channel region under NBS conditions and which tend to be trapped at the interfacial defect states, is large enough to create a not negligible effect. The fact that no sub-threshold slope degradation was observed and that ΔV_T followed a logarithmic dependence over time, further supported the hole trapping as main mechanism.

Finally, the characteristics of the optimized zinc tin oxide based TFT were used in order to simulate the behavior of the devices when integrating in circuits, such as inverters, NOR and NAND logic gates. To this end, the Cadence Spectre simulator and the ANNs model were used. The obtained results indicate basic building blocks with satisfactory performance and demonstrate the viability for a-ZTO digital logic for transparent and flexible electronic systems.

However, in order to validate the simulations, the proposed circuits should be fabricated and tested under the same simulated conditions.

The encouraging results obtained in this work lead to further research objectives, the success of which could be extremely beneficial for the innovative In-free amorphous semiconductor oxides technology, which are:

- ✓ The study of different hydrogen concentrations, which could improve the turn on voltage and the subthreshold slope.
- ✓ Decrease the channel thickness, decreasing the carrier concentration, to increase the turn on voltage, closer to 0 V.
- ✓ Use of different high-ƙ dielectrics, which could provide better semiconductor/dielectric interface and improve the devices stability under bias stress, fundamental requirement for circuit implementation.
- ✓ Annealing the devices under different atmospheres and temperatures.
- ✓ Add a passivation layer, to isolate the devices from the environment, thus improving the stability over time.
- ✓ Search for new efficient methods to pattern the device structures, such as dry etching and/or wet etching, substituting the lift-off.
- ✓ Validate the simulations results by fabricating the building blocks and compare with experimental measurements.

5. References

[1] T. Kamiya, K. Nomura, and H. Hosono, “Present status of amorphous In–Ga–Zn–O thin-film transistors,” *Sci. Technol. Adv. Mater.*, vol. 11, no. 4, p. 044305, Aug. 2010.

[2] T. Kamiya, K. Nomura, and H. Hosono, “Origins of High Mobility and Low Operation Voltage of Amorphous Oxide TFTs: Electronic Structure, Electron Transport, Defects and Doping*,” *J. Disp. Technol.*, vol. 5, no. 7, pp. 273–288, 2009.

[3] Zhigang Rick Li, Organic light-emitting materials and devices, CRC Press, Taylor & Francis Group, 2015.

[4] “New Direction for Digital Signage, Information Display Magazine, vol. 32, No. 1, Jan/Feb 2012.”

[5] J. F. Wager, “APPLIED PHYSICS: Transparent Electronics,” *Science (80-.).*, vol. 300, no. 5623, pp. 1245–1246, 2003.

[6] T. J. Ha and A. Dodabalapur, “Photo stability of solution-processed low-voltage high mobility zinc-tin-oxide/ZrO2 thin-film transistors for transparent display applications,” *Appl. Phys. Lett.*, vol. 102, no. 12, pp. 100–103, 2013.

[7] T. Kamiya and H. Hosono, “Material characteristics and applications of transparent amorphous oxide semiconductors,” *NPG Asia Mater.*, vol. 2, no. 1, pp. 15–22, 2010.

[8] E. Fortunato, N. Correia, P. Barquinha, L. Pereira, G. Gonçalves, and R. Martins, “High-Performance Flexible Hybrid Field-Effect Transistors Based on Cellulose Fiber Paper,” vol. 29, no. 9, pp. 988–990, 2008.

[9] G. P. Crawford, “Flexible Flat Panel Display Technology,” in *Flexible Flat Panel Displays*, Chichester, UK: John Wiley & Sons, Ltd, 2005, pp. 1–9.

[10] John F. Wager, Douglas A. Keszler, Rick E. Presley, Transparent Electronics, Springer, 2008.

[11] E. Fortunato, P. Barquinha, and R. Martins, “Oxide semiconductor thin-film transistors: A review of recent advances,” *Adv. Mater.*, vol. 24, no. 22, pp. 2945–2986, 2012.

[12] M. Wark, *Solution Processing of Inorganic Materials. Edited by David B. Mitzi.*, vol. 48, no. 30. 2009.

[13] “Information Display, Vol. 28, Nos. 5 & 6, SID, May/June 2012.”

[14] “Paul Semenza, OLED and 4K × 2K TVs: Oxide TFTs Could Help Make Both Happen, Information Display 10/12, 2012.”

[15] J. S. Rajachidambaram, S. Sanghavi, P. Nachimuthu, V. Shutthanandan, T. Varga, B. Flynn, S. Thevuthasan, and G. S. Herman, “Characterization of amorphous zinc tin oxide semiconductors,” *J. Mater. Res.*, vol. 27, pp. 2309–2317, 2012.

[16] H. Q. Chiang, J. F. Wager, R. L. Hoffman, J. Jeong, and D. A. Keszler, “High mobility transparent thin-film transistors with amorphous zinc tin oxide channel layer,” *Appl. Phys. Lett.*, vol. 86, no. 1, p. 013503, 2005.

[17] M. K. Jayaraj, K. J. Saji, K. Nomura, T. Kamiya, and H. Hosono, “Optical and electrical properties of amorphous zinc tin oxide thin films examined for thin film transistor application,” *J. Vac. Sci. Technol. B*, vol. 26, no. 2, pp. 495–501, 2008.

[18] R. L. Hoffman, “Effects of channel stoichiometry and processing temperature on the electrical characteristics of zinc tin oxide thin-film transistors,” *Solid. State. Electron.*, vol. 50, no. 5, pp. 784–787, 2006.

[19] M. G. McDowell, R. J. Sanderson, and I. G. Hill, “Combinatorial study of zinc tin oxide thin-film transistors,” *Appl. Phys. Lett.*, vol. 92, no. 1, pp. 10–13, 2008.

[20] C. Kim, N.-H. Lee, Y.-K. Kwon, and B. Kang, “Effects of film thickness and Sn concentration on electrical properties of solution-processed zinc tin oxide thin film transistors,” *Thin Solid Films*, vol. 544, pp. 129–133, Oct. 2013.

[21] H. Y. Jung, Y. Kang, A. Y. Hwang, C. K. Lee, S. Han, D.-H. Kim, J.-U. Bae, W.-S. Shin, and J. K. Jeong, “Origin of the improved mobility and photo-bias stability in a double-channel metal oxide transistor,” *Sci. Rep.*, vol. 4, p. 3765, Jan. 2014.

[22] H. W. Lee, B. S. Yang, Y. J. Kim, A. Y. Hwang, S. Oh, J. H. Lee, J. K. Jeong, and H. J. Kim, “Comprehensive studies on the carrier transporting property and photo-bias instability of sputtered zinc tin oxide thin film transistors,” *IEEE Trans. Electron Devices*, vol. 61, no. 9, pp. 3191–3198, 2014.

[23] P. Görrn, M. Lehnhardt, T. Riedl, and W. Kowalsky, “The influence of visible light on transparent zinc tin oxide thin film transistors,” *Appl. Phys. Lett.*, vol. 91, no. 19, pp. 2005–2008, 2007.

[24] Y.-J. Chang, D.-H. Lee, G. S. Herman, and C.-H. Chang, “High-Performance, Spin-Coated Zinc Tin Oxide Thin-Film Transistors,” *Electrochem. Solid-State Lett.*, vol. 10, no. 5, p. H135, 2007.

[25] Y. H. Kim, K. H. Kim, M. S. Oh, H. J. Kim, J. I. Han, M. K. Han, and S. K. Park, “Ink-jet-printed zinctinoxide thin-film transistors and circuits with rapid thermal annealing process,” *IEEE Electron Device Lett.*, vol. 31, no. 8, pp. 836–838, 2010.

[26] B. N. Pal, B. M. Dhar, K. C. See, and H. E. Katz, “Solution-deposited sodium beta-alumina gate dielectrics for low-voltage and transparent field-effect transistors.,” *Nat. Mater.*, vol. 8, no. 11, pp. 898–903, 2009.

[27] P. Görrn, P. Hölzer, T. Riedl, W. Kowalsky, J. Wang, T. Weimann, P. Hinze, and S. Kipp, “Stability of transparent zinc tin oxide transistors under bias stress,” *Appl. Phys. Lett.*, vol. 90, no. 6, 2007.

[28] P. Görrn, F. Ghaffari, T. Riedl, and W. Kowalsky, “Zinc tin oxide based driver for highly transparent active matrix OLED displays,” *Solid. State. Electron.*, vol. 53, no. 3, pp. 329–331, 2009.

[29] K.-H. Choi, H.-W. Koo, T.-W. Kim, and H.-K. Kim, “Antireflective ZnSnO/Ag bilayer-based transparent source and drain electrodes for transparent thin film transistors,” *Appl. Phys. Lett.*, vol. 100, no. 26, p. 263505, 2012.

[30] Marc Thompson, Intuitive Analog Circuit Design, Newnes, 2006.

[31] M. R. Fernández, E. Z. Casanova, and I. G. Alonso, “Review of display technologies focusing on power consumption,” *Sustain.*, vol. 7, no. 8, pp. 10854–10875, 2015.

[32] P. Barquinha, “Transparent Oxide Thin-Film Transistors: Production, Characterization and Integration,” Universidade Nova de Lisboa, 2010.

[33] a. Suresh, P. Wellenius, V. Baliga, H. Luo, L. M. Lunardi, and J. F. Muth, “Fast All-Transparent Integrated Circuits Based on Indium Gallium Zinc Oxide Thin-Film Transistors,” *IEEE Electron Device Lett.*, vol. 31, no. 4, pp. 317–319, 2010.

[34] J. Lee, D. Kim, D. Yang, S. Hong, K. Yoon, P. Hong, C. Jeong, H. Park, S. Y. Kim, S. K. Lim, S. S. Kim, K. Son, T. Kim, J. Kwon, and S. Lee, “World’s Largest (15-inch) XGA AMLCD Panel Using IGZO Oxide TFT,” *Dig. Tech. Pap. - Soc. Inf. Disp. Int. Symp.*, vol. 39, pp. 625–628, 2008.

[35] A. K. Tripathi, E. C. P. Smits, J. B. P. H. Van Der Putten, M. Van Neer, K. Myny, M. Nag, S. Steudel, P. Vicca, K. O’Neill, E. Van Veenendaal, G. Genoe, P. Heremans, and G. H. Gelinck, “Low-voltage gallium-indium-zinc-oxide thin film transistors based logic circuits on thin plastic foil: Building blocks for radio frequency identification application,” *Appl. Phys. Lett.*, vol. 98, no. 16, 2011.

[36] D. H. Kim, Y. W. Jeon, S. Kim, Y. Kim, Y. S. Yu, D. M. Kim, and H. I. Kwon, "Physical parameter-based SPICE models for InGaZnO thin-film transistors applicable to process optimization and robust circuit design," *IEEE Electron Device Lett.*, vol. 33, no. 1, pp. 59–61, 2012.

[37] J.-H. Shin, C.-S. Hwang, W.-S. Cheong, S.-H. K. Park, D.-H. Cho, M. Ryu, S.-M. Yoon, C.-W. Byun, S.-H. Yang, H. Y. Chu, and K. I. Cho, "Analytical Modeling of IGZO Thin-Film Transistors Based on the Exponential Distribution of Deep and Tail State," *J. Korean Phys. Soc.*, vol. 54, no. 1, p. 527, 2009.

[38] P. B. L. Meijer, "Table models for device modelling," *1988 IEEE Int. Symp. Circuits Syst.*, pp. 2593–2596, 1988.

[39] V. B. Litovski, J. I. Radjenović, Ž. M. Mrčarica, and S. L. Milenković, "MOS transistor modelling using neural network," *IEE Electron. Lett.*, vol. 28, no. 18, pp. 1766–1768, 1992.

[40] P. G. Bahubalindruni, V. G. Tavares, P. Barquinha, C. Duarte, N. Cardoso, P. G. De Oliveira, R. Martins, and E. Fortunato, "A-GIZO TFT neural modeling, circuit simulation and validation," *Solid. State. Electron.*, vol. 105, pp. 30–36, 2015.

[41] J. Shi, C. Dong, W. Dai, J. Wu, Y. Chen, and R. Zhan, "The influence of RF power on the electrical properties of sputtered amorphous In—Ga—Zn—O thin films and devices," *J. Semicond.*, vol. 34, no. 8, p. 084003, 2013.

[42] L. A. B. Rez and R. R. Rez-bon, "RF Power Effect on the Properties of Sputtered ZnO Films for Channel Layer Applications in Thin-Film Transistors Au / Cr," vol. 41, no. 7, pp. 1962–1969, 2012.

[43] B. S. Yang, S. Oh, Y. J. Kim, S. J. Han, H. W. Lee, H. J. Kim, H. K. Park, J. K. Jeong, J. Heo, C. S. Hwang, H. J. Kim, B. S. Yang, S. Oh, Y. J. Kim, S. J. Han, H. W. Lee, and H. K. Park, "transistors Effect of sputter power on the photobias stability of zinc-tin-oxide field-effect transistors," vol. 011202, no. 2014, 2015.

[44] C. H. Jung, H. I. Kang, and D. H. Yoon, The electrical, optical, and structural properties of amorphous indium gallium zinc oxide films and channel thin-film transistors, Solid-State Electron., vol. 79, no. 1, pp. 125-129, Jan. 2013.

[45] H. Kim, K. Park, K. S. Son, J. S. Park, W. Maeng, T. S. Kim, K. Lee, E. S. Kim, J. Lee, J. Suh, J. Seon, M. K. Ryu, S. Y. Lee, K. Lee, S. Im, H. Kim, K. Park, K. S. Son, J. S. Park, W. Maeng, T. S. Kim, K. Lee, E. S. Kim, J. Lee, J. Suh, J. Seon, M. K. Ryu, S. Y. Lee, and K. Lee, "The influence of sputtering power and O 2 / Ar flow ratio on the performance and stability of Hf – In – Zn – O thin film transistors under illumination The influence of sputtering power and O 2 / Ar flow ratio on the performance and stability of Hf – In – Zn – O thin film transistors under illumination," vol. 052102, no. 2011, pp. 22–25, 2014.

[46] J. H. Jeong, W. Yang, J. Park, K. Jeong, Y. Mo, D. Kim, J. Song, and C. Seong, "Origin of Subthreshold Swing Improvement in Amorphous Indium Gallium Zinc Oxide Transistors," pp. 157–159, 2008.

[47] J. Raja, K. Jang, H. Hanh, T. Thuy, W. Choi, and J. Yi, "Enhancement of electrical stability of a-IGZO TFTs by improving the surface morphology and packing density of active channel," *Curr. Appl. Phys.*, vol. 13, no. 1, pp. 246–251, 2013.

[48] S. Yasuno, T. Kita, A. Hino, S. Morita, K. Hayashi, and T. Kugimiya, "Physical Properties of Amorphous In – Ga – Zn – O Films Deposited at Different Sputtering Pressures Physical Properties of Amorphous In – Ga – Zn – O Films Deposited at Different Sputtering Pressures," vol. 01.

[49] Y. Huang, P. Yang, and H. Huang, "Effect of the Annealing Ambient on the Electrical Characteristics of the Amorphous InGaZnO Thin Film Transistors," vol. 12, no. 7, pp. 5625–5630, 2012.

[50] H. Bae, J. Kwon, S. Chang, M. Chung, T. Oh, J. Park, S. Yeol, J. Jungho, and B. Ju, “The effect of annealing on amorphous indium gallium zinc oxide thin fi lm transistors,” *Thin Solid Films*, vol. 518, no. 22, pp. 6325–6329, 2010.

[51] O. Kluth, C. Agashe, J. Hüpkes, J. Müller, and B. Rech, “Magnetron sputtered zinc stannate films for silicon thin film solar cells,” *3 rd World Conf. Photovolt. Energy Convers.*, vol. 2, pp. 1800–1803, 2003.

[52] J. B. Leriche, J. M. Tarascon, N. Naghavi, A. Rougier, C. Marcel, and C. Gue, “Characterization of indium zinc oxide thin ® lms prepared by pulsed laser deposition using a Zn 3 In 2 O 6 target,” vol. 360, pp. 233–240, 2000.

[53] P. Barquinha, R. Martins, L. Pereira, E. Fortunato, Transparent Oxide Electronics: From Materials to Devices, John Wiley & Sons, Ltd, 2012.

[54] V. K. Jain, P. Kumar, M. Kumar, P. Jain, D. Bhandari, and Y. K. Vijay, “Study of post annealing influence on structural, chemical and electrical properties of ZTO thin films,” *J. Alloys Compd.*, vol. 509, no. 8, pp. 3541–3546, 2011.

[55] I. M. Abdel-motaleb, N. Shetty, K. Leedy, and R. Cortez, “Investigation of the Drain Current Shift in ZnO Thin Film Transistors,” pp. 0–1, 2009.

[56] R. Martins, P. Barquinha, I. Ferreira, L. Pereira, G. Gonçalves, R. Martins, P. Barquinha, I. Ferreira, L. Pereira, G. Gonçalves, and E. Fortunato, “Role of order and disorder on the electronic performances of oxide semiconductor thin film transistors Role of order and disorder on the electronic performances of oxide semiconductor thin film transistors,” vol. 044505, 2007.

[57] S. Bhagwat and R. P. Howson, “Use of the magnetron-sputtering technique for the control of the properties of indium tin oxide thin films,” vol. 111, pp. 163–171, 1999.

[58] Y. Sik, J. Yoon, D. Wook, and D. Young, “Influence of DC magnetron sputtering parameters on the properties of amorphous indium zinc oxide thin film,” vol. 445, pp. 63–71, 2003.

[59] W. Cheong, J. Lee, J. Lee, S. K. Park, S. M. Yoon, and C. Byun, “Effects of Interfacial Dielectric Layers on the Electrical Performance of Top-Gate In-Ga-Zn-Oxide Thin-Film Transistors,” vol. 31, no. 6, pp. 660–666, 2009.

[60] W. Körner, P. Gumbsch, and C. Elsässer, “Analysis of electronic subgap states in amorphous semiconductor oxides based on the example of Zn-Sn-O systems,” *Phys. Rev. B*, vol. 86, no. 16, p. 165210, Oct. 2012.

[61] G. D. Wilk, R. M. Wallace, and J. M. Anthony, “High-k gate dielectrics: Current status and materials properties considerations,” J. Appl. Phys., vol. 89, no. 10, pp. 5243–5275, 2001. .

[62] Y. M. Park, A. Desai, A. Salleo, and L. Jimison, “Solution-Processable Zirconium Oxide Gate Dielectrics for Flexible Organic Field E ff ect Transistors Operated at Low Voltages,” 2013.

[63] S. Y. Lee, S. Chang, and J. Lee, “Role of high-k gate insulators for oxide thin fi lm transistors,” *Thin Solid Films*, vol. 518, no. 11, pp. 3030–3032, 2010.

[64] G. X. Liu, A. Liu, F. K. Shan, Y. Meng, B. C. Shin, E. Fortunato, R. Martins, G. X. Liu, A. Liu, F. K. Shan, Y. Meng, B. C. Shin, E. Fortunato, and R. Martins, “High-performance fully amorphous bilayer metal-oxide thin film transistors using ultra- thin solution-processed ZrOx dielectric High-performance fully amorphous bilayer metal-oxide thin film transistors using ultra-thin solution-processed ZrO x dielectric,” vol. 113509, pp. 1–6, 2014.

[65] A. G. I. Zinc-oxide, J. Park, C. Kim, S. Kim, I. Song, S. Kim, D. Kang, H. Lim, H. Yin, R. Jung, E. Lee, J. Lee, K. Kwon, and Y. Park, “Source / Drain Series-Resistance Effects in Thin Film Transistors,” vol. 29, no. 8, pp. 879–881, 2008.

[66] H. S. Yang, D. P. Norton, S. J. Pearton, F. Ren, H. S. Yang, D. P. Norton, and S. J. Pearton, “Ti/Au n -type Ohmic contacts to bulk ZnO substrates Ti / Au n -type Ohmic contacts to bulk ZnO substrates,” vol. 212106, no. 2005, pp. 21–24, 2010.

[67] D. H. Chowdhury, P. Migliorato, J. Jang, D. H. Chowdhury, P. Migliorato, and J. Jang, “Time-temperature dependence of positive gate bias stress and recovery in amorphous indium-gallium-zinc-oxide thin-film-transistors Time-temperature dependence of positive gate bias stress and recovery in amorphous indium-gallium-zinc-oxide thin-film-transistors,” vol. 153511, no. 2011, pp. 1–4, 2013.

[68] Y. Jeong, C. Bae, D. Kim, K. Song, K. Woo, H. Shin, G. Cao, and J. Moon, “Bias-Stress-Stable Solution-Processed Oxide Thin Film Transistors,” pp. 611–615, 2010.

[69] J. Seok, W. Maeng, H. Kim, and J. Park, “Review of recent developments in amorphous oxide semiconductor thin- fi lm transistor devices,” *Thin Solid Films*, vol. 520, no. 6, pp. 1679–1693, 2012.

[70] A. Suresh and J. F. Muth, “Bias stress stability of indium gallium zinc oxide channel based transparent thin film transistors,” *Appl. Phys. Lett.*, vol. 92, no. 3, 2008.

[71] R. A. Street, A. Salleo, and M. L. Chabinyc, “Bipolaron mechanism for bias-stress effects in polymer transistors,” no. August, pp. 1–7, 2003.

[72] K. Ghaffarzadeh, A. Nathan, J. Robertson, S. Kim, S. Jeon, C. Kim, U. Chung, J. Lee, K. Ghaffarzadeh, A. Nathan, J. Robertson, and S. Kim, “Persistent photoconductivity in Hf – In – Zn – O thin film transistors Persistent photoconductivity in Hf – In – Zn – O thin film transistors,” vol. 143510, no. 2010, pp. 2012–2015, 2013.

[73] E. Fortunato, P. Barquinha, and R. Martins, “Oxide Semiconductor Thin-Film Transistors: A Review of Recent Advances,” *Adv. Mater.*, vol. 24, no. 22, pp. 2945–2986, Jun. 2012.

[74] J. Lee, J. Park, Y. S. Pyo, D. B. Lee, E. H. Kim, D. Stryakhilev, W. Kim, D. U. Jin, Y. Mo, J. Lee, J. Park, S. Pyo, D. B. Lee, and E. H. Kim, “The influence of the gate dielectrics on threshold voltage instability in amorphous indium-gallium-zinc oxide thin film transistors The influence of the gate dielectrics on threshold voltage instability in amorphous indium-gallium-zinc oxide thin film transistors,” vol. 123502, no. 2009, pp. 1–4, 2014.

[75] J. Liu, D. B. Buchholz, J. W. Hennek, R. P. H. Chang, A. Facchetti, and T. J. Marks, “All-Amorphous-Oxide Transparent , Flexible Thin-Film Transistors . Efficacy of Bilayer Gate Dielectrics,” pp. 11934–11942, 2010.

[76] W. J. Maeng, J. S. Park, H. Kim, E. S. Kim, K. S. Son, T. S. Kim, M. Ryu, and S. Lee, “The Effect of Active-Layer Thickness and Back-Channel Conductivity on the Subthreshold Transfer Characteristics of Hf – In – Zn – O TFTs,” vol. 32, no. 8, pp. 1077–1079, 2011.

[77] M. Mativenga, M. Seok, J. Jang, M. Mativenga, M. Seok, and J. Jang, “Gate bias-stress induced hump-effect in transfer characteristics of amorphous-indium- galium-zinc-oxide thin-fim transistors with various channel widths Gate bias-stress induced hump-effect in transfer characteristics of amorphous-indium-galium-zinc-oxide thin-fim transistors with various channel widths,” vol. 122107, no. 2011, pp. 2009–2012, 2014.

[78] Y. Kim, K. Jeong, H. Yun, S. Yang, S. Lee, H. Lee, and G. Lee, “Anomalous Stress-Induced Hump Effects in Amorphous Indium Gallium Zinc Oxide TFTs,” vol. 13, no. 1, pp. 47–49, 2012.

[79] J. Lee, S. Park, S. Han, M. Han, and K. Park, “New PMOS LTPS – TFT pixel for AMOLED to suppress the hysteresis effect on OLED current by employing a reset voltage driving,” vol. 52, pp. 462–466, 2008.

[80] T. Transistors, Y. Han, C. Cui, J. Yang, M. Tsai, T. Chang, and Q. Zhang, “H_2O Induced Hump Phenomenon in Capacitance – Voltage Measurements of,” vol. 16, no. 1, pp. 20–24, 2016.

[81] T. Chen, T. Chang, T. Hsieh, W. Lu, F. Jian, C. Tsai, and C. Lin, “Investigating the degradation behavior caused by charge trapping effect under DC and AC gate-bias stress for InGaZnO thin film transistor Investigating the degradation behavior caused by charge trapping effect under DC and AC gate-bias stress for InGaZnO thin film transistor,” vol. 022104, pp. 20–23, 2011.

[82] C. Yang, L. L. Smith, C. B. Arthur, G. N. Parsons, C. Yang, L. L. Smith, C. B. Arthur, and G. N. Parsons, “Stability of low-temperature amorphous silicon thin film transistors formed on glass and transparent plastic substrates Stability of low-temperature amorphous silicon thin film transistors formed on glass and transparent plastic substrates,” vol. 683, no. 2000, 2014.

6. Annexes

Annex A

Surface morphology of the ZTO thin films obtained by SEM.

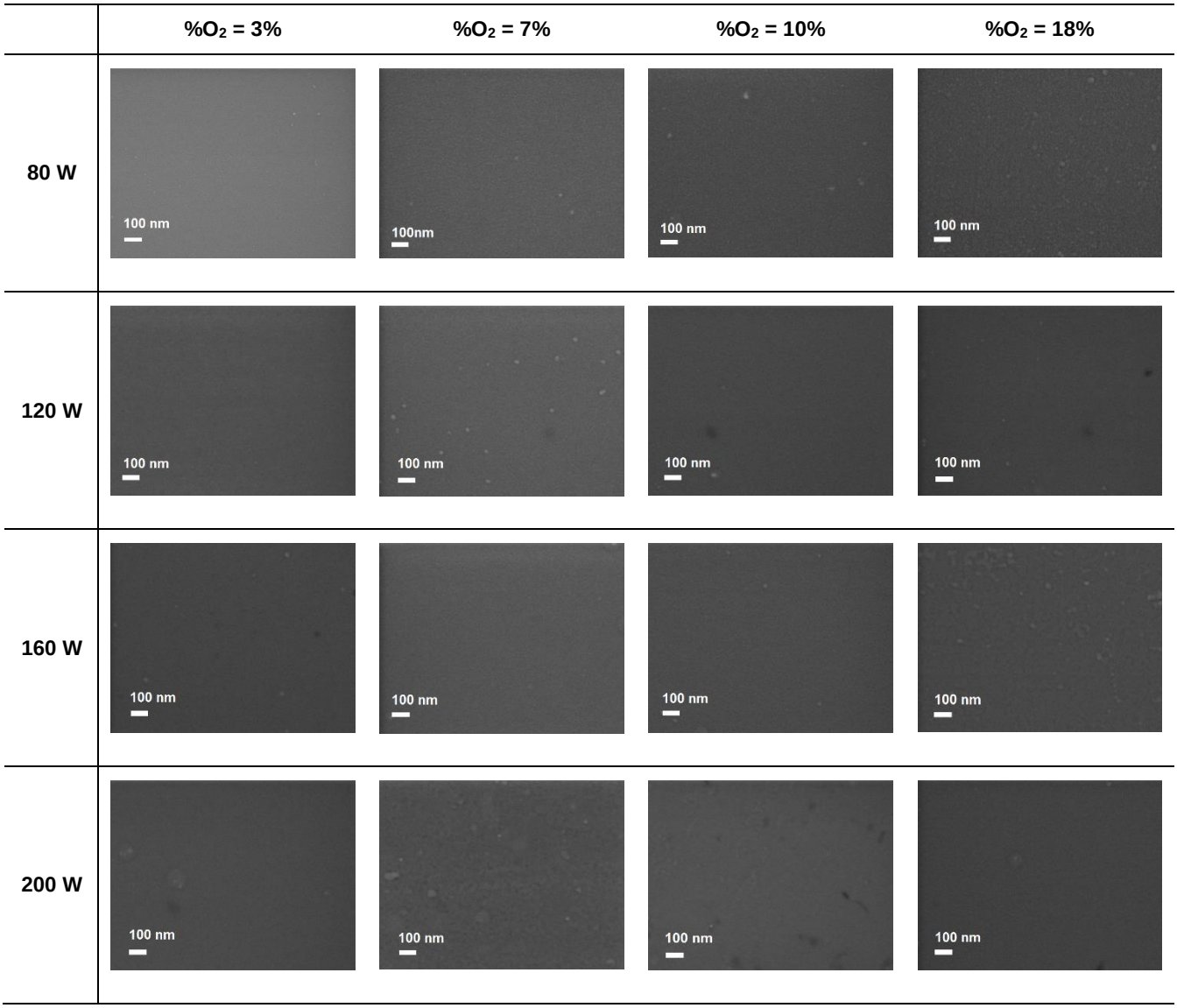


Figure 6.1 – Morphologic characterization of a-ZTO thin films for different power deposition and oxygen flows. The thin films were deposited at 180 ºC at air during one hour.

Annex B

Surface topography of the ZTO thin films obtained by AFM.

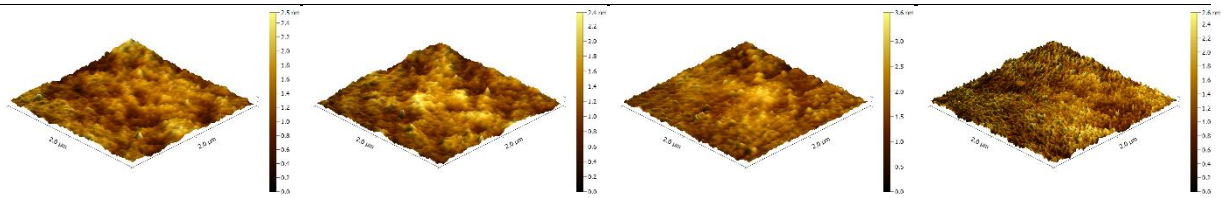
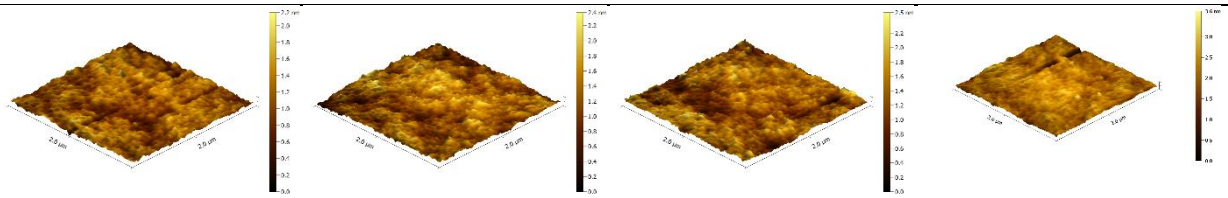
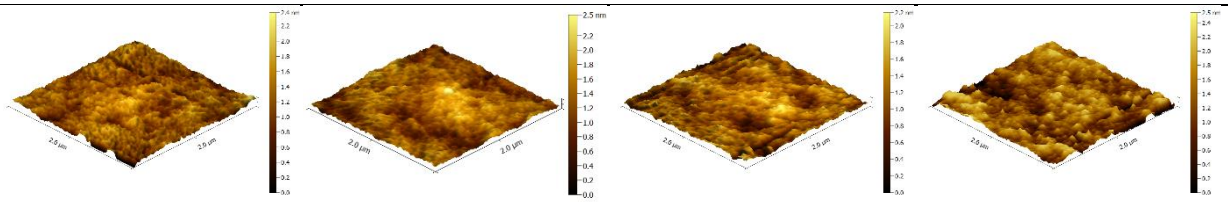
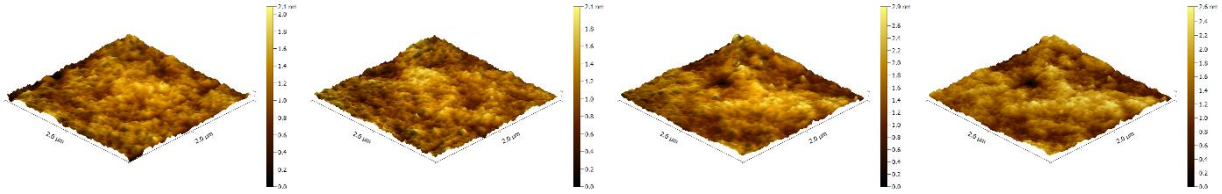
	$\%O_2$ = 3%	$\%O_2$ = 7%	$\%O_2$ = 10%	$\%O_2$ = 18%
80 W				
	RMS = 0.360 nm	RMS = 0.339 nm	RMS = 0.395 nm	RMS = 0.386 nm
120 W				
	RMS = 0.322 nm	RMS = 0.337 nm	RMS = 0.363 nm	RMS = 0.362 nm
160 W				
	RMS = 0.300 nm	RMS = 0.316 nm	RMS = 0.369 nm	RMS = 0.312 nm
200 W				
	RMS = 0.277 nm	RMS = 0.300 nm	RMS = 0.312 nm	RMS = 0.339 nm

Figure 6.2 – Topographic characterization of a-ZTO thin films for different power deposition and oxygen flows. The thin films were deposited at 180 ºC at air during one hour.

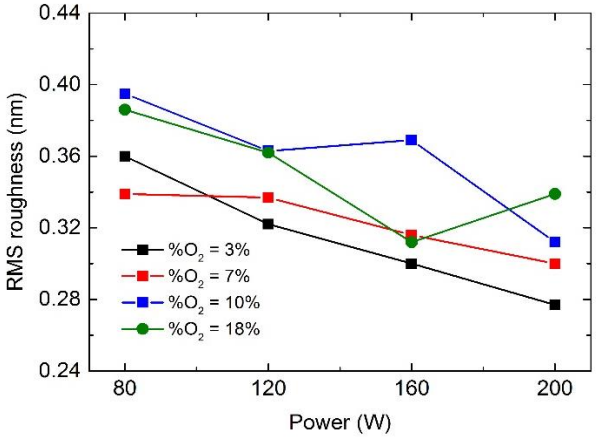


Figure 6.3 – a-ZTO thin films RMS roughness variation for different deposition conditions.

Annex C

Transmittance spectra for ZTO thin films in a glass substrate for different deposition process conditions.

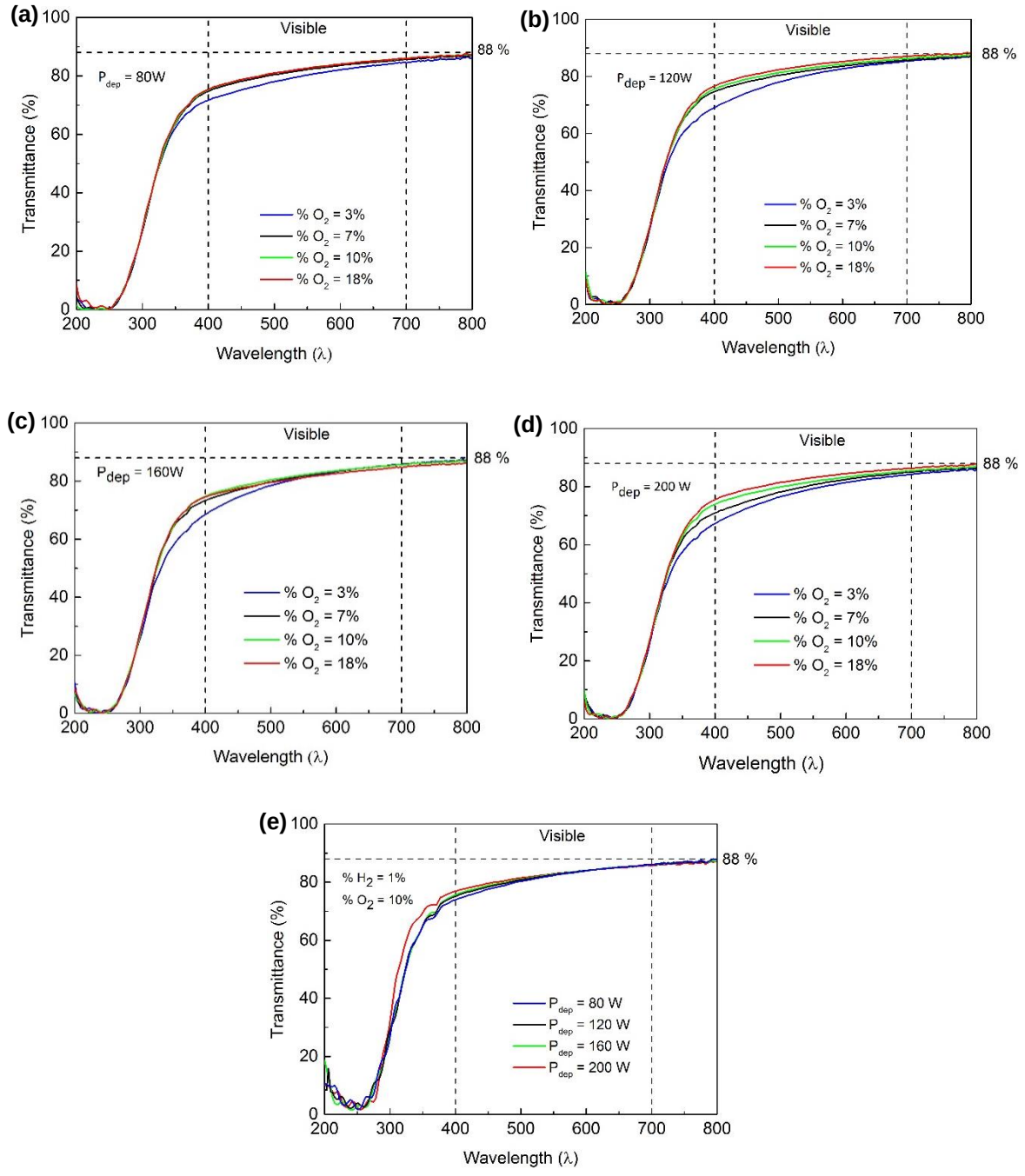


Figure 6.4 – Transmittance of thin films with different deposition conditions in glass. a) Thin films of a-ZTO deposited at 80 W; b) Thin films of a-ZTO deposited at 120 W; c) Thin films of a-ZTO deposited at 160 W; d) Thin films of a-ZTO deposited at 200 W; e) Thin films of a-ZTO deposited with an oxygen percentage flow of 10% and an hydrogen percentage flow of 1%. All the films were annealed at 180 ºC for one hour at air.

Annex D

Refractive index and extinction coefficient spectra of a-ZTO thin films in a glass substrate for different deposition process conditions.

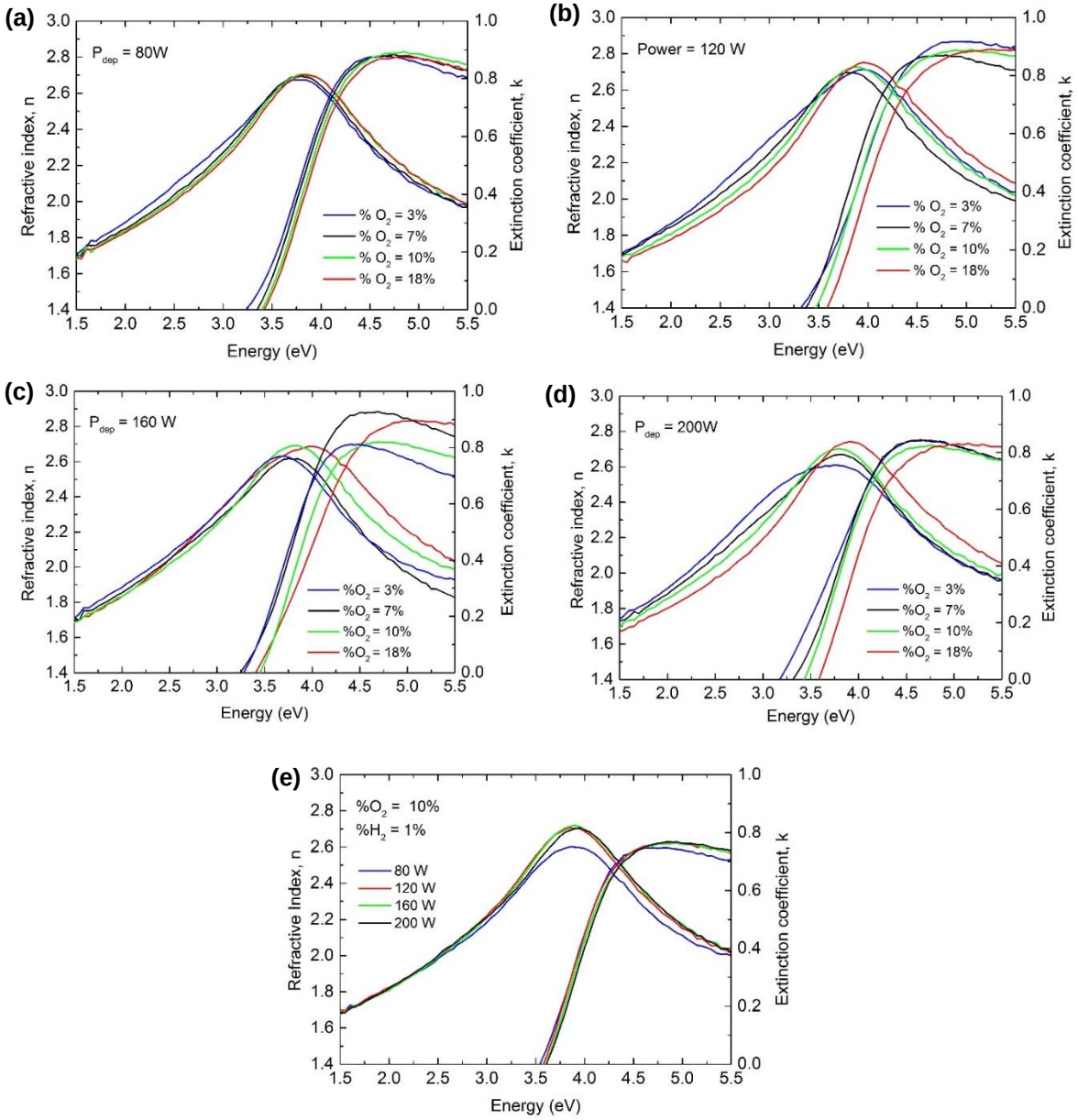


Figure 6.5 – Refractive index and extintion coefficient of a-ZTO thin films deposited in glass substrate. a) Thin films of a-ZTO deposited at 80 W; b) Thin films of a-ZTO deposited at 120 W; c) Thin films of a-ZTO deposited at 160 W; d) Thin films of a-ZTO deposited at 200 W; e) Thin films of a-ZTO deposited with an oxygen percentage flow of 10% and an hydrogen percentage flow of 1%. All the films were annealed at 180 ºC for one hour at air.

Annex E

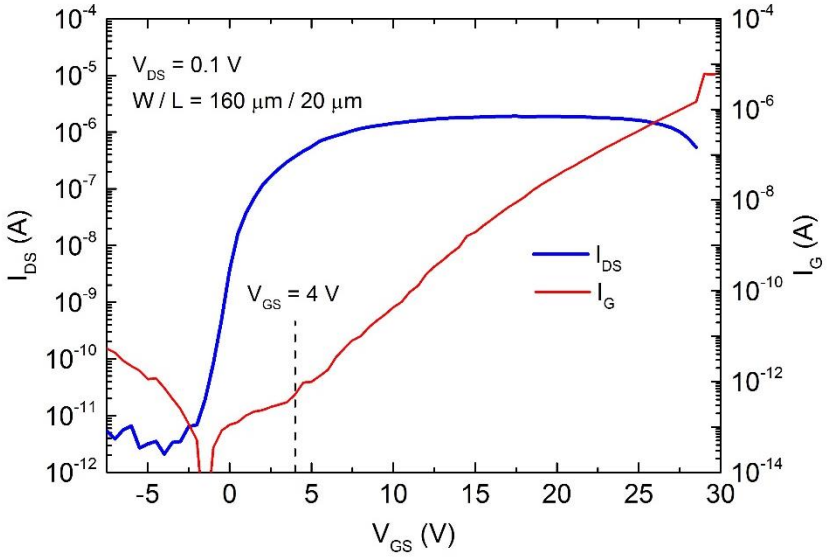


Figure 6.6 – Transfer curve of optimized a-ZTO thin film transistor with a high-k TSiO based dielectric, deposited in glass. For V_{GS} higher than 4 V the leakage current starts to increase irreversible until the dielectric breaks down at V_{GS} = 29 V.

Annex F

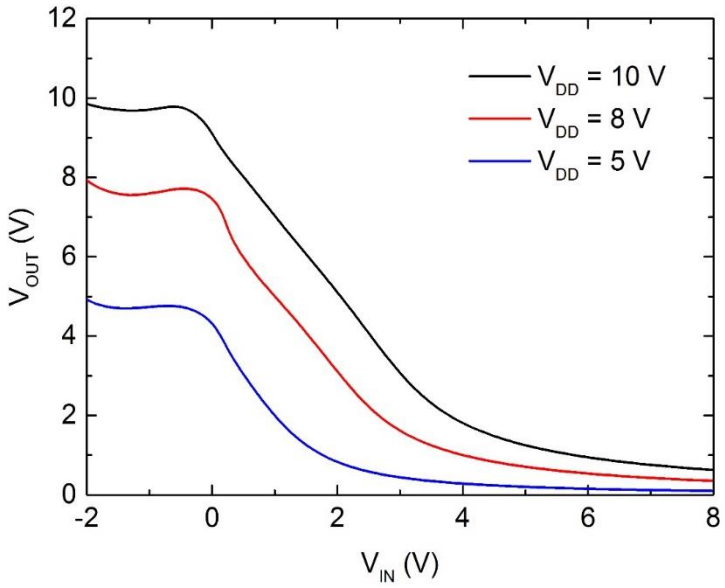


Figure 6.7 – Voltage transfer curves of the simulated a-ZTO TFT based inverter for different V_{DD}.